ANNO LVI NUMERO 197

SEXTA FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 26 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— Por carta imperial e decretos de 21 do corrente:

Foi agraciado com o titulo de conselho, o capitão-tenente honorario Dr. Saturnino Soares de Meirelles, lente da 2.ª cadeira do 2.º anno da Escola de Marinha.

Foram nomeados:

Bacharel José Mendes Bastos, juiz municipal do termo de Porto-de-Mós, no Pará.

Commendador Julio Constancio de Villeneuve, delegado do governo imperial para representar o Brasil na exposição internacional de Bruxellas.

Foi removido o bacharel José Manoel de Freitas, de juiz de direito da provedoria da capital do Maranhão, para a vara civel da capital de Pernambuco.

— Por S. M. o Imperador foi recebido, em audiencia especial, Don Prospero Pereira Gamba, acreditado junto ao governo do Brasil no caracter de ministro residente da republica de Colombia.

— Consta ao *JORNAL DO COMMERCIO* que a Assembléa Geral Legislativa será prorogada, para votar-se o orçamento; havendo, ao depois, uma sessão extraordinaria, para ser discutida e votada a reforma eleitoral.

— Consta que foram nomeados, para a guarda nacional da provincia da Parahyba, commandantes superiores dos municipios:

De Piancó e Mizericordia, Tiburtino Leite Ferreira.

De Alagoa Grande, Miguel Antonio Sobral Fiel.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por carta imperial de 14 do corrente, foi escolhido senador pela provincia de Pernambuco o Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

— Por cartas imperiaes de 14, foram transferido para 5º lugar, na respectiva lista, o 6º vice-presidente de S. Paulo, o commendador Antonio de Aguiar Barros, e nomeado para este ultimo lugar o bacharel Luiz Dias Novaes.

— Por decreto de 17:

Foram agraciados:

Com a gran cruz da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o Conde de Fé d'Ostiani;

Com a dignitaria da ordem da Rosa, Michaux, conselheiro de estado e director das colonias no ministerio da marinha de França, e Gréard, membro do instituto de França, e inspector geral da instrucção publica;

Com a commenda da mesma ordem, John Hawkshaw F. Benedetti, 1º secretario da legação da Republica Franceza; Francisco Cotta, 1º secretario da legação italiana; Barão Alberto d'Anethan, secretario da legação belga; e o Conde de Beust, ex-secretario da legação allemã.

— Por decretos e cartas de 7 e 14:

Foi promovido a official da ordem da Rosa o capitão Antonio Jorge Moreira, por não poder-se verificar em sua pessoa a mercê de cavalleiro da mesma ordem, que lhe havia sido conferida por decreto de 11 de abril de 1868, visto que já lhe tinha sido feita igual mercê, como sargento, por decreto de 14 de março de 1867.

Foi concedida a pensão de 400 rs. diarios, dependente da approvação da assembléa geral, ao soldado reformado do exercito, Pedro Alexandrino de Lima, invalidado em consequencia de ferimentos recebidos na campanha do Paraguay.

Foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Antonio Vicente Junior, Antonio Correia de Souza Peixoto, Francisco Rosa Furtado, João José Soares, Manoel Gonçalves dos Santos e Vasco Pereira Machado; o subdito hespanhol Domingos Blanco e Canedo; o subdito russo Leon Gasiorowski, e o cidadão francez Urbano Peitit.

Ministerio da justiça

— Por portaria de 14 do corrente:

Foi prorogada a licença de juiz de direito da comarca de Pedro II, no Piauhy, bacharel Joaquim Simões Daltro e Silva, por tres mezes, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Para assumirem as suas respectivas funcções foram marcados prazos.

Aos juizes de direito:

André Cavalcante de Albuquerque, de sete mezes, na comarca da Posse, em Goyaz.

Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, de quatro mezes na comarca de Marajó, no Pará.

Estevão José de Siqueira, de quatro mezes, na comarca da Parahyba, em S. Paulo.

Ventura José de Freitas e Albuquerque, de tres mezes, na comarca de S. Sebastião, na mesma provincia.

Virgilio de Siqueira Cardoso, de tres mezes, na comarca de S. João do Rio Claro, na dita provincia.

— Por decretos de 16:

Foi aposentado, a seu pedido, o juiz de direito conselheiro de estado João Lustosa da Cunha Paranaguá, com ordenado proporcional ao tempo de serviço e as honras de desembargador, na forma da lei.

Foi removido, á pedido, o juiz de direito Justiniano Baptista Madureira da segunda vara civel para a primeira de orphãos da côrte, ambas de terceira entrancia.

— Por decretos de 18:

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley, do termo de Paraty para o de Itaborahy, ambos no Rio de Janeiro.

Foi reconduzido o bacharel Luiz Antonio Monteiro de Barros no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Preto, em Minas-Geraes.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Itaqui, no Rio Grande do Sul, o bacharel Marçal Pereira Escobar.

Dos reunidos de S. João Baptista e S. Sebastião de Cahy, na mesma provincia, o bacharel Miguel Lino de Moraes Abreu.

Do de Pombal, na Bahia, o bacharel Pedro da Veiga Ornellas.

Do de Geremoabo, na mesma provincia, o bacharel Napoleão Simões de Oliveira.

Para a guarda nacional da provincia da Parahyba.

Comarca da capital: Tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, José Rufino de Souza Rangel.

Comarca de Arêa: Tenente-coronel commandante do 18º batalhão de infantaria, o actual tenente-coronel Santos da Costa Goudim. Tenente-coronel commandante do 19º batalhão de infantaria, Misael da Costa Lyra. Major commandante do 1º esquadrão de cavallaria, Felix José de Lima Wanderley. Major commandante da 3ª secção do batalhão da reserva, Remigio Verissimo de Avilla Lins Junior.

Prorogou-se por mais dous mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca do Baixo Mearim, na provincia do Maranhão, bacharel Leocadio de Andrade Pessoa.

Ministerio da fazenda

— Por decreto de 14 do corrente foi nomeado João Licio Marques para o lugar de membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincis de Pernambuco.

— Circular n. 45. - Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 3 de agosto de 1880. José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista remover os inconvenientes que resultam da execução litteraria do art. 1º do decreto n. 7,556 de 26 de novembro de 1879, o qual determina que a cobrança de 1 e meio por cento de expediente dos generos estrangeiros, já despachados para consumo e navegados por cabotagem, seja feita pelo valor official calculado pelas taxas da tarifa em vigor, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que fica extensiva aos despachos de mercadorias, sujeitas áquelle expediente, a disposição de § 5º do art. 20 das preliminares da mesma tarifa, que permitte despachar *ad valorem* os artigos de pouco valor, embora tenham taxa fixa na tarifa, quando por sua multiplicidade difficultarem o processo ordinario do despacho; podendo, entretanto, attento o caso especial de que se trata, dispensar-se o requerimento da parte e a permissão do inspector, que alli são exigidos.—*José Antonio Saraiva.*

Ministerio da marinha

— Por decretos de 14 do corrente:

Concederam-se as honras do posto de 1º tenente da armada a Luiz de Oliveira Mello, em attenção aos serviços que prestara, durante a guerra do Paraguay, na qualidade de commandante de vapores transportes de tropas e munições de guerra.

Foram reformados os machinistas da armada João Madeira da Fonceca e Alexandre Pinto de Sampaio nos postos, aquelle de 1º e este de 2º tenente, correspondentes á 1ª e 2ª classe, e com o respectivo soldo, de conformidade com o § 1º do art. 4º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, visto contarem mais de 25 annos de serviço e soffrerem de molestias chronicas e incuraveis.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 16 do corrente:

Concedeu-se reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao cirurgião-mór de brigada graduado, aggregado ao corpo de saúde do exercito, Dr. José Maria de Souza Fernandes, ao capitão do 17º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano e ao alferes do 9º da referida arma José Lopes Pereira; visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do mesmo exercito.

Foram reformados:

De conformidade com a disposição acima citada, os capitães Antonio Martins Milameixas, Domingos Baptista de Carvalho, Manoel Rufino Carneiro e João Rodrigues Bemfica, aggregados os tres primeiros á arma de infantaria e o ultimo á de cavallaria; visto soffrerem tambem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Com o soldo por inteiro, e o valor da farinha, de accordo com o que dispõe o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o cabo de esquadra do 17º batalhão de infantaria Manoel Antonio da Silva, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

Passaram a aggregados á arma de infantaria, a que pertencem, os capitães Ignacio Leopoldino de Andrade, do 11º batalhão, e Jesuino Antonio da Silveira, do 17º, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Declarou-se sem effeito o decreto de 28 de outubro do anno passado, que nomeou 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o Dr. em medicina João Agripino da Costa Doria, visto não ter ainda o mesmo doutor se apresentado a prestar juramento.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 17 do corrente foi exonerado, sob proposta do director geral dos correios, o bacharel Joaquim Ferreira Chaves, de 1º official da administração dos correios de Pernambuco.

— Por portarias da mesma data foram nomeados para o lugar de 1º official da mesma administração, o 2º official Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco, e para o de 2º official o 3º official Antonio José Ferreira.

— Por portaria da mesma data foi nomeado 3º official daquella administração, Thomé Augusto da Silva Villar.

— Em 9 do corrente, expedio-se a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Em additamento e explicação do aviso-circular de 9 de fevereiro de 1878, declaro a V. Exc. que, tendo sido intuito do governo, no mesmo aviso, evitar que empregados que teem o caracter de commissões temporarias, como os directores de colonias, obtendo licença venham occasionar duplicata de vencimentos, convém que a taes funccionarios, quando interrompam o exercicio por molestia ou outro impedimento grave, cessem na totalidade os respectivos vencimentos, os quaes serão abonados aos seus substitutos, se os tiverem. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Buarque de Macedo.* »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o pharmaceutico Manoel Caetano de Almeida Andrade, no requerimento sobre que versa a informação da thesouraria de fazenda, de 12 do corrente, n. 575, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 49$354, á verba *Soccorros publicos*, do ministerio do imperio, exercicio de 1879 a 1880, para occorrer ao pagamento de igual quantia, devida ao mesmo pharmaceutico, e que faz parte da gratificação que lhe foi promettida pelo aviso do referido ministerio de 28 de fevereiro, n. 808, em remuneração dos serviços prestados no tratamento de variolas no Rio Formoso. — Communicou se á thesouraria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 29 de maio, sob n. 1,060, e, ao que expoz o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em informação de 13 do corrente, sob n. 144, resolve nomear uma commissão, composta do inspector da saúde publica, do medico do hospicio de alienados e do referido engenheiro, para estudar e dar parecer ácerca do melhor systema a adoptar-se no estabelecimento de latrinas no edificio em construcção destinado áquelle hospicio.—Communicou-se ás obras publicas, saúde publica e ao medico do hospicio.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com as informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 17 de julho, n. 50, negar provimento ao recurso, interposto pelo tabellião publico de Iguarassú, Melquiades Antunes de Almeida, do acto da junta do mesmo thesouro multando-o, por haver, em dezembro de 1877, lavrado em suas notas procuração de D. Anna Joaquina Nunes Ferreira a Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, para venda de dous escravos, sem o prévio pagamento do imposto decretado no § 20, art. 16 da lei provincial n. 1,261, porquanto o recorrente infringio o disposto no art. 42 da citada lei, e assim ficou sujeito á multa que lhe foi imposta. — Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao Dr João José Pedroza, presidente do Paraná.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio, de 4 do corrente, no qual V. Exc. me participa ter prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.—*Mutatis mutandis* ao Dr. Marcellino de Assis Testes, presidente do Espirito Santo.

— Ao commandante das armas. —Remetto á V. Exc. o requerimento, dirigido ao governo imperial, em que o soldado do 14º batalhão de infantaria, Benedicto Alintro de Oliveira, pede baixa do serviço do exercito, por conclusão de tempo, afim de que, verificada essa circumstancia, mande V. Exc., conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 10 do corrente, dar a baixa solicitada, nos termos do decreto n. 7,670, de 21 de fevereiro.

— Ao presidente do tribunal da relação.—Achando-se affecto ao conhecimento desse tribunal, diversas denuncias dadas contra o ex-juiz substituto de Jaboatão, bacharel João Baptista Rigueira Costa, por faltas praticadas quando no exercicio interino da vara de direito, segundo participou-me o desembargador juiz de direito da referida comarca, á quem foram remettidas ditas denuncias, recommendo á V. Exc. que me declare opportunamente as providencias tomadas á respeito, por esse tribunal, afim de serem communicadas ao ministerio da justiça, em observancia ao disposto no aviso de 30 de julho.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Segundo consta do aviso, de 4 de corrente, sob n 5, o ministerio de agricultura, solicitou providencias no sentido de serem postos á disposição desta presidencia, 400$000, para occorrer ás despezas com a acquisição e transporte de mudas de cannas para o Ceará.—Communicou-se ao gerente da Sociedade da Agricultura.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. Exc., para os fins convenientes, o decreto, reconduzindo o bacharel João Alvares Pereira de Lyra, no lugar de juiz municipal do Brejo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, nos termos da informação de 27 de julho, n. 536, os 44$250, constantes da inclusa conta documentada, e provenientes de transportes effectuados nos carros da mesma estrada, em maio, por conta do ministerio da guerra.

— Ao mesmo.—A' vista do que expoz o juiz substituto do primeiro districto criminal, em officio de hoje, recommendo a V. S. que providencie, no sentido de se acharem, de 21 do corrente por diante, presentes, das 9 heras da manhã ás 3 da tarde, na alfandega, os empregados de fazenda nomeados peritos para o exame á que se está procedendo nos despachos da alfandega e do consulado provincial. —Expedio-se ordem ao thesouro para serem remettidas as guias, e communicou-se ao juiz substituto do 1º districto criminal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Sendo deferido o requerimento, que acompanhou o officio dessa directoria, n. 213, de 12 de maio, conforme declara o aviso do ministerio da guerra, de 10 do corrente, e, em que o soldado addido á companhia de operarios militares, Manoel Fernandes Marques dos Santos, pedio transferencia para o estado effectivo da mesma companhia, em que existe uma vaga; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, mande V. S. fornecer á fortaleza do Brum, para o respectivo serviço, durante um anno, as 18 vassouras de piassava, de que tratam a nota organisada na repartição do quartel-mestre general, em 3 deste mez. — Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria.

— Ao dito do arsenal de marinha.—Sirva-se V. S. de providenciar no sentido de serem transportados, amanhã, desse arsenal para bordo do vapor *Conde d'Eu*, 44 sentenciados e á escolta que os acompanha, até o presidio de Fernando.—Fizeram-se as communicações.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Receba V. S. nesse presidio, o ex-soldado do batalhão naval, Manoel Simões dos Santos, acompanhado de sua mãi, afim de ahi continuar a cumprir a pena de oito annos de prisão com trabalho, conforme recommenda o ministerio da justiça, em aviso de 7 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Ao thesoureiro da repartição das obras publicas mande Vmc. entregar os 10:800$, constantes do pedido junto, para occorrer ás despezas com as obras feitas por administração, conforme pede o respectivo engenheiro ajudante, em officio de hontem, sob n. 151. — *Mutatis mutandis*, mandando entregar 2:000$ para ir occorrende ás despezas com a conservação e reparos com os edificios publicos provinciaes. —Communicou-se ás obras publicas.

— Ao promotor publico do Brejo.—Cumpre que Vmc., quando tiver de communicar o resultado das visitas mensaes á cadeia dessa cidade, declare o numero de detentos, a data da prisão, o crime e o estado do processo. Assim fica respondido seu officio, de 13 deste mez.

— Ao commandante de policia.—Ao delegado, encarregado do expediente da repartição da policia, mande Vmc. apresentar a força necessaria, afim de conduzir 9 criminosos de Cimbres para a capital.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Ao delegado, encarregado do expediente da repartição da policia, mande Vmc. apresentar, hoje, 8 praças e 1 inferior, para escoltarem 5 criminosos até a Parahyba.—Mandou-se dar o respectivo transporte e communicou-se ao chefe.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, 2 caixões, medindo um 97 centimetros de comprimento e 51 de altura e largura, e outro 80 centimetros de cumprimento, 84 de largura e 56 de altura, contendo medicamentos, drogas e outros objectos destinados á pharmacia da enfermaria daquelle presidio, e bem assim uma barrica com assucar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Limoeiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo. —Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Joaquim de Sá Araujo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver assumido, nesse dia, o exercicio pleno de juiz municipal de Salgueiro, na qualidade de 1º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Candido Xavier Pereira de Brito. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Cimbres, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, nos requerimentos de Marcolino de Souza Travassos e Luiz Rocha & C., á que alludem as informações desse thesouro de 12 de dezembro de 1879, ns. 398 e 399, foi hoje exarado o despacho seguinte: « Mantenho a decisão proferida em portaria de 7 de agosto de 1879, sobre o recurso de Henry Forster & C. — *Mutatis mutandis*, communicando que, no requerimento de recurso de Pereira Carneiro & C., á que allude a informação n. 52, foi proferido o seguinte despacho: « Indeferido, por estar perempto o recurso. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1880.

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Augusto Hygino de Miranda. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Bernardo Gomes de Souza.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Candido Firmino de Mello Leitão.—Deferido por officio dirigido hoje ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Sim. de accordo com a portaria desta data.

Tenente Felicissimo de Azevedo Mello.—Sim.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Não ha que deferir.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

João Mariano da Rosa. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Calisto de Souza. — A' vista da resposta do delegado de policia do termo de Panellas, nada ha que providenciar.

Lisbella de Albuquerque Mello. — Apresente-se á junta medica provincial, para ser inspeccionada.

Perpedigna Peres Campello Jacome da Gama.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Ursino Teixeira Barros.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,420.—Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de agosto de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhida á casa de detenção á ordem do subdelegado da Boa-Vista, Elisa Maria da Conceição, por não ter domicilio certo.

No dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, e em terras do engenho Matapagipe, do termo do Cabo, achando-se o menor de nome José Ignacio de Mendonça, em casa de José Francisco Cutia, este deu áquelle uma pistola para atirar, e como a arma não disparasse, tomou-a José Francisco, e apontou-a sobre o referido menor. Disparando então a arma, ficou Mendonça ferido em um dos braços, por 10 caroços de chumbo.

A antoridade respectiva procede nos termos da lei contra o criminoso, que foi preso em flagrante.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1880

Guilhermina da Silva e Cunha, professora publica de instrucção primaria da cadeira de Capoeiras, apresentando a apostilla do governo da provincia de 23 do corrente, que a remove para a cadeira de Villa-Bella, de S. Bento.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 23 do corrente.

— 25 —

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor publico da cadeira de instrucção primaria de Tegipió, pedindo que informe e encaminhe ao Exm. Sr. presidente da provincia, a petição junta, na qual o supplicante pede que lhe conceda a gratificação de merito, por contar mais de quinze annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Encaminhe-se.

— 26 —

Cosma Joaquina de Lima Nunes, professora publica da quarta cadeira de instrucção primaria da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, pedindo que informe e encaminhe ao Exm. Sr. presidente da provincia, a petição junta, na qual a supplicante pede que lhe conceda a gratificação de merito, por contar mais de quinze annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Encaminhe-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1880

D. Maria Alexandrina de Camargo Jacome.—Informe o Sr. contador.

Contas da 53.ª parte da loteria da Santa Casa de Misericordia.—Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo requisitado ao respectivo thesoureiro.

Thesoureiro da repartição das obras publicas.—Entregue-se.

Francisco Gonçalves Neto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos José Ferreira, curador do interdicto Manoel Antonio Ferreira Braga.—Informe o Sr. contador.

Francisco Pacifico do Amaral.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thesoureiro da repartição das obras publicas.—Entregue-se.

Thesoureiro da repartição das obras publicas.—Entregue-se.

Amorim Irmão & C.—Reconsiderando-se o despacho do 1.º de julho, por não haver-se effectivamente dado o excesso de prazo, em que se elles fundou, nega-se todavia provimento ao recurso para subsistir a decisão recorrida; porquanto a materia do mesmo consiste em mercadorias nacionaes introduzidas para consumo, e não vieram em transito para determinar a isenção do imposto nos termos do regulamento.

Contas da 54.ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Empregados do consulado.— Deferido nos termos do art. 1 § 74 da lei do orçamento vigente e de accôrdo com o disposto no art. 1, combinado com o art. 32 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Empregados da inspectoria da instrucção publica.—Deferido.

D. Ismenia Ayres da Silva. — Restitua-se.

D. Ismenia Ayres da Silva.—Deferido.

Contas da 20.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Approvadas.

Francisco Pacifico do Amaral.—Deferido, tirando-se por termo fiança.

Mauricio José de Torres Temporal.—Deferido, sendo apresentadas as apolices para as verbas competentes.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Deferido de accôrdo com o parecer do Dr. procurador fiscal e decisão do Exm. Sr. presidente da provincia de 1 de julho do corrente anno.

Manoel Alves Barbosa.—Indeferido; porquanto considerada a petição como recurso do julgado desta junta em 4 de março proximo passado, não procederia por não terem sido guardadas as formalidades competentes; e como mera petição no sentido propriamente requerido de se fazer extensiva ao supplicante a decisão a que allude, ainda lhe não aproveita esta, visto não ter interposto o devido recurso dentro dos 30 dias d'aquella data, para a presidencia, e assim perempto qualquer direito, de accôrdo com a decisão presidencial de 10 do corrente acerca de outros pharmaceuticos nas condições do supplicante.

Contas da 4.ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

D. Anna de Santa Ursula.—Indeferido, visto achar-se a casa n. 29 á rua 24 de Maio comprehendida no art. 18 da novação do contrato do Recife Drainage, em razão de ser o seu valor locatario de 180$000 annuaes, segundo as infracções.

Medeiros Figueiredo & C.—Informe o Sr. contador.

Antonio José Borges da Costa.—Informe a secção do contencioso.

Pedro Americo da Gama Duarte.—Certifique-se.

Officio da presidencia, communicando ter mandado admittir no Gymnasio Pernambucano os menores Tranquillino e Alvaro.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio da presidencia, communicando ter ordenado aos commandantes do corpo de policia e guarda civica a entrega directa á Santa Casa do producto do desconto ás respectivas praças que baixam a enfermaria e que são tratadas no hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Agostinho Correia de Mello.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

José Antonio dos Santos Rendeiro.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando ter sido exonerado a pedido de collector do Limoeiro, José Thomaz do Amaral e Mello.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Francisce Pacifico do Amaral.—A' secção do contencioso para proceder a termo de fiança e contrato de accôrdo com a ordem do Exm. Sr. presidente infra escripta.

Manoel Joaquim Correia de Araujo.—Cumpra-se, e façam-se as devidas notas.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1880

Antonio José Leite Bastos.—Informe a 1ª secção.

Agostinho & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Americo & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Antonio Pinto Botelho. — Informe a 1ª secção.

Antonio Eliztario da Silva Camões.—Informe a 1ª secção.

A. de Oliveira & C.—Informe a 1ª secção.

Agostinho Ribeiro da Silva.—Informe a 1ª secção.

Antonio Pinheiro da Silva.—Informe a 1ª secção.

B. A. Soares Leite.—Informe a 1ª secção.

Candido Lourenço de Luna.—Informe a 1ª secção.

Constantino, Maia & C.—Informe a 1ª secção.

Francisco Antonio de Brito & Filho.—Informe a 1ª secção.

Fructuoso Gonçalves Ferreira.—Informe a 1ª secção.

José Duarte de Almeida.—Informe a 1ª secção.

José Luiz Ferreira da Costa & C.—Informe a 1ª secção.

José Nogueira de Souza.—Informe a 1ª secção.

João Walfredo de Medeiros.—Informe a 1ª secção.

Lopes & C.—Informe a 1ª secção.

Medeiros Figueiredo & C.—Informe a 1ª secção.

Matheus Austin & C.—Informe a 1ª secção.

Matheus Austin & C.—Informe a 1ª secção.

Mathias Gomes Fernandes & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel Francisco Fernandes.—Informe a 1ª secção.

Manoel Lourenço Pedrosa. — Informe a 1ª secção.

Manoel de Mesquita Cardoso.—Informe a 1ª secção.

Marques Ferreira & C. — Informe a 1ª secção.

Machado & Pereira.—Informe a 1ª secção.

Antonio Alberto de Souza Aguiar.—Informe a 1ª secção.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Os supplicantes não podem ser attendidos por esta repartição, em face do final do art. 108 do regulamento de 4 de julho de 1879.

José Guilherme Guimarães.—Informe a 1ª secção.

Jovino Bandeira.—Informe a 1ª secção.

Soares do Amaral Irmãos.—Informe a 1ª secção.

Valente & Irmãos. — A' 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1880

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos vapores *Ceará* e *Jaguaribe*, recebemos jornaes com datas: do Pacifico 4, do Rio da Prata 12, do Rio Grande do Sul 16, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24, de Sergipe 22, e das Alagôas 25 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

No Perú, o conselho de estado, reunido a 8 de julho sob a presidencia do arcebispo, discutio e approvou o parecer da commissão diplomatica sobre o protocollo relativo á reunião do Perú e da Bollivia em confederação Perú-Boliviana, ficando resolvido que se abrissem nas municipalidades registros onde os cidadãos com direito ao voto manifestassem sua opinião sobre a idéa de confederação pelas expressões *Aceito* ou *Não aceito*.

Na camara dos deputados do Chile, o ministro da guerra, Vergara, respondendo a uma interpellação a respeito do accidente de que fôra victima, na bahia de Callão, o cruzeiro chileno *Loa*, declarou que o governo já havia tomado as medidas necessarias para vingar tão lamentavel acontecimento; que a guerra continuaria com a energia e celeridade reclamadas pelas circumstancias, e que o ministerio não descansaria emquanto não obrigasse o Perú a pedir a paz honrosa, estavel e reparadora que o Chile tinha direito de exigir depois das sua muitas e gloriosas victorias.

Applaudindo a resposta do ministro da guerra, a camara approvou unanimemente uma ordem do dia, manifestando a sua confiança no governo.

Dizem, entretanto, as folhas de Santiago da ultima data, que o governo seria intergellado na camara sobre a ida do exercito á Lima.

O senado, depois de ter votado a autorisação pedida pelo executivo, para emittir um milhão de pesos, moeda de prata, além dos dous milhões já introduzidos pela lei de 13 de junho de 1879, occupava-se em discutir um projecto de lei estabelecendo incompatibilidades judiciarias e administrativas.

Noticia um telegramma de Valparaizo que a confederação projectada entre o Perú e a Bolivia fôra repellida pela convenção boliviana nomeada para discutir a sua conveniencia.

A camara nacional de deputados votára uma resolução recommendando ao poder executivo da Republica Argentina que providenciasse de modo que nas provincias de Buenos-Ayres e Corrientes se realise, no corrente mez, a eleição de deputados ao congresso.

O senado nacional reunio-se a 11 em sessão secreta, para tratar de assumpto de alta importancia, segundo a voz geral.

Annunciavam cartas de Corrientes que tinham sido presos por ordem do interventor naquella provincia, Dr. Goyena, o vice-governador João Estevão Martins, o ministro da fazenda Valentim Virasoro, o presidente da legislatura Nicoláo Ferré, o juiz da 1ª instancia Dr. Alves e o Dr. Morel.

O ministro da Italia residente em Buenos-Ayres pedio ao ministro dos negocios estrangeiros que o governo argentino mandasse proceder a um inquerito para se descobrirem os autores dos assassinatos de varios subditos italianos.

Em Montivideo fallava-se com insistencia em crise ministerial.

« Não é mais um mysterio a origem da crise, diz *El Siglo*: A imprensa a denunciou—e a denuncia não foi desmentida—um contrato illegal e escandaloso celebrado pelo governo com um Sr. Nicola, concedendo a este o direito de adquirir vastas propriedades pertencentes ao fisco, que pagaria em liquidações e titulos, com infracção manifesta da lei de resgates de terras.

« Indicaram-se os pormenores do negocio. Deram-se os algarismos do preço por que se ajustou a venda dessas terras; preço que, combinado com o valor real e effectivo dos papeis com que deve ser pago, dá em resultado um fabuloso ganho para o comprador e uma immensa perda para o vendedor, que é o Estado.

« E' publico e notorio que tratou-se desse negocio em conselho de ministros, e que destas deliberações surgio a crise ministerial.

« Entretanto o governo cala-se.

« Os diarios em que o publico está acostumado a procurar os écos dos propositos do governo, dizem que a saude do Sr. Penalba não lhe permittirá continuar á frente do ministerio da fazenda.

« Isto não é serio. Isto importa um conato de mystificação contra o qual devemos protestar.

« O povo tem o direito de saber a verdade. Tem direito a que o governo diga claramente o que ha de certo a respeito do negocio Nicola.

« A commissão permanente deve provocar as explicações do governo.

« Saibamos quem é o ministro ou ministros que intervieram neste negocio. Saibamos qual é a verdadeira causa da crise ministerial, e não venham invocando razões de saude, sobretudo quando por fortuna tem melhorado a saude do ministro da fazenda.

« E' preciso cortar com mão firme todo o abuso, toda corrupção na gestão administrativa.

« Mais damno fizeram ao governo Letorre os negocios immoraes do que os excessos politicos.

« Se não se pronunciar nas regiões officiaes uma forte reacção contra a immoralidade administrativa, serão inuteis todos os esforços para que se restabeleça a confiança.

« Luz, luz sobre o negocio Nicola e sobre a crise ministerial!

« Isto interessa em primeiro lugar ao povo, e interessa tambem em alto grão ao governo e aos ministros que desapprovam o contrato com o Sr Nocola.

« As considerações pessoas são um crime quando a ellas se sacrificam os altos interesses do Estado. »

RIO-GRANDE DO SUL

Acerca da eleição havida para preencher a vaga deixada no senado pelo fallecimento do Duque de Caxias, damos o seguinte resumo dos collegios da capital, Pelotas, Rio-Grande, Jaguarão, Cangussú, S. Leopoldo, S. Jeronymo, Caçapava, Santa Maria, Rio Pardo, Cachoeira, Itaqui, S. Borja, Cruz Alta, Conceição do Arroio, Santo Antonio da Patrulha, Taquary, Encruzilhada, S. Gabriel, Passo Fundo, Soledade, Bagé, Piratinim e Palmar: (24)

Dr. Florencio de Abreu 587
Dr. Felisberto da Silva 578
Brigadeiro Barão da Cruz Alta 573

S. PAULO

Lê-se na *Provincia de S. Paulo*, sob o titulo *S. Carlos do Pinhal*:

« Informam-nos que na audiencia do juiz municipal deste termo, o advogado Dr. Aureliano de Souza e Oliveira teve uma altercação com o Dr. José Belisario Peixoto de Mello.

« Este enfureceu-se e arremessou um livro no rosto do Dr. Aureliano.

« As cousas correram de modo que o Dr. José Belisario foi preso. »

— Diz o *Diario* que o Dr. Antonio Galdino de Abreu Soares, abastado fazendeiro de Campinas, fizera doação de oitenta acções do theatro S. Carlos ao asylo de morpheticos da referida cidade.

As acções correspondem ao valor de 2:000$ e podem dar 8 a 10 por cento.

RIO DE JANEIRO

Concedeu-se em 10 do corrente licença:

Por decreto n. 2,959, por seis mezes, com ordenado, ao desembargador da relação de S. Luiz Sebastião José da Silva Braga.

Por decreto n. 2,960, por um anno, com ordenado, ao desembargador da relação da Fortaleza, Francisco de Faria Lemos.

Por decreto n. 2,961, por um anno, com ordenado, ao juiz de direito de Itapemirim, Francisco Baptista da Cunha Madureira.

Por decreto n. 2,962, por mais um anno, ao juiz de direito da comarca do Assú na provincia do Rio-Grande do Norte, bacharel Francisco José Cardoso Guimarães.

— Prorogou-se por tres mezes, com o ordenado a que tiver direito, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Pastos Bons, na provincia do Maranhão, bacharel Candido Emygdio Pereira Lobo.

— Para execução do art. 3º paragrapho unico n. 1 da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1879, foi expedido, em 18 do corrente, o seguinte decreto sob n. 7,795:

« Art. Unico. Fica extincta a segunda vara civel da côrte, passando as respectivas funcções a ser exercidas pelos juizes de direito da primeira e terceira varas, tomando esta a designação de segunda; revogado nesta parte o art. 1º § 2º do decreto n. 4,825 de 22 de novembro de 1871. »

— A congregação da Faculdade de Medicina da côrte, em sessão de 16 do corrente, resolveu manter inteira a disposição do decreto legislativo n. 1,195 de 13 de abril de 1864, visto não poder considerar-se revogada pelo decreto do poder executivo n. 7,247, de 19 de abril de 1879, art. 20, § 6.º

— No dia 17 foi produzida pelo Sr. capitão de fragata Lima Campos a defesa do primeiro machinista do monitor *Solimões*, que responde a conselho de guerra, accusado de haver causado as avarias occorridas na machina do mesmo monitor, em viagem deste porto para o da Iha Grande.

Diante de numeroso auditorio, illustrando a defesa com a derrota da viagem traçada na carta e com o modelo da machina do *Solimões*, occupou o defensor a attenção do mesmo auditorio durante mais de hora e meia, assignalando como causa daquellas avarias e do mallogro da commissão do navio o estado da machina, não a impericia do primeiro machinista, cujo merito disse que estava provado já em serviços da nossa marinha, e era attestado tambem pelas autoridades da marinha de guerra franceza, onde servira como primeiro machinista.

— Não foi agraciado o réo Antonio Ferreira Lima Tibira, condemnado a nove annos e quatro mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, pelo jury do termo da capital da provincia do Ceará, em 13 de março de 1875, por crime de ferimentos graves, commettido em 8 de junho de 1874.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º á 19 do corrente 2,513:591$930.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo 11.* — O mercado de ouro continúa paralysado.

« Em cambio as transacções realisadas teem sido pequenas ás seguintes taxas:

« Sobre Londres 51 3/8 a 51 1/2, bancario.

« Sobre Londres 51 1/2 a 51 5/8, particular.

« Sobre Paris 5,40, bancario.

« Sobre Paris 5,40 a 5,52, particular.

« Sobre Rio de Janeiro, 10$450 por £.

« De artigos procedentes do Brasil, apenas constou a venda de 300 volumes de assucar pela *Celia* e 100 pelo *Hellos*, todos de Pernambuco, a preços reservados.

« Em Buenos-Ayres o ouro fechou hoje a 90,95; o cambio sobre Londres a 49 3/3 e sobre o Rio de Janeiro a 10$450 por £. »

« *Rio de Janeiro 19.* — Posto que não houvesse elevação das taxas dos bancos, o mercado de cambio esteve hoje muito mais firme do que hontem.

« De manhã fez-se pouco: sobre Londres 23 1/8 d., mais tarde a 23 3/16 e 23 1/4 d., sobre França a 403 rs. e sobre Hamburgo a 507 rs., tudo papel particular.

« Em papel bancario fez-se alguma cousa sobre Londres a 23 1/8 d., sobre Paris a 411 rs e sobre Hamburgo a 509 rs.

« As transacções do dia podem ser consideradas menos que regulares.

« O banco commercial adoptou a taxa de 235 por cento á vista sobre Portugal.

« O movimento da Bolsa foi pequeno, exceptuando uma venda avultada de acções do banco predial.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 100 apolices geraes de 6 por cento a 1:028$ e 50 acções do banco commercial a 220$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 6,000 saccas. »

ESPIRITO SANTO

No dia 10, entrara em exercicio o novo secretario do governo o Sr. Mucio Teixeira.

Reassumira o cargo de inspector da alfandega o Dr. tenente-coronel Alpheu Monjardim, que estivera administrando a provincia como vice-presidente.

BAHIA

— No dia 18 do corrente foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

— Por actos da presidencia da provincia fizeram-se as nomeações para a directoria e o conselho fiscal do Imperial Instituto Bahiano de Agricultura.

A directoria fica composta dos cidadãos abaixo declarados:

Presidente, por nomeação do governo imperial:
Dr. Antonio de Araujo de Aragão Bulcão.
Membros reconduzidos
Barão de Guahy.
José da Costa Pinto.
Augusto Silvestre de Faria.
Dr. Domingos Pires de Carvalho e Albuquerque.
Nomeados
Barão da Villa-Viçosa.
Manoel Bernardo Calmon.
Conselho fiscal
Membros reconduzidos
Barão de Cotegipe.
Visconde de Aramaré.
Barão de Taitinga.
Visconde de Oliveira.
Luiz de Oliveira Mendes.
Dr. Antonio Rodrigues Teixeira.
Tenente-coronel Dr. João de Araujo de Aragão Bulcão.
Tenente-coronel Antonio Felippe de Mello.
Dr. João Pedro Alves de Lima Gordilho.
Pedro Emilio de Cerqueira Lima.
Coronel Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Coronel Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
Nomeados
Conselheiro João Ferreira de Moura.
Barão do Iguape.
Barão de Alagoinhas.
Dr. Jeronymo Sodré Pereira.
Coronel José Freire de Carvalho.
Tenente-coronel José de Araujo de Aragão Bulcão.
Tenente-coronel Antonio de Carvalho Pinto Lima
Americo Ribeiro de Souza Fróes.
Joaquim Alves da Cruz Rios.

— Falleceram: em Valença, o medico Dr. Domingos Velloso Guimarães; na capital o Revm. Fernando de Meirelles Pinto Barreto, vigario da freguezia da Cruz das Almas, na Cachoeira.

— Lê-se no *Popular* de Santo Amaro:

« No dia 9 do corrente foi recolhida á cadeia desta cidade uma crioula de menor idade, chamada Maria dos Prazeres, por haver assassinado por meio de envenenamento, na Serra d'Agua, a um homem que era amante de sua mãi e a um menino seu irmão. Confessou no interrogatorio, perante a delegacia, que deitara o veneno na panella do jantar a mandado de uma mulher, de nome Maria Isabel, que se acha tambem presa. »

— Lê-se no *Jornal de Valença*:

« No municipio do Cayrú, no lugar denominado Tapuios, falleceu, no mez passado, Jacintho Gomes da Costa, com 110 annos de idade e com perfeito uso de suas faculdades.

« No lugar denominado Batateiras, districto da villa de Taperoá, falleceu Maria Angelica com 120 annos de idade. Deixou 15 filhos, 34 netos, 60 bisnetos e 3 tataranetos. »

SERGIPE

— Falleceu no dia 31 de julho, na villa de Itabaiana, D. Maria Francisca de Jesus, com 92 annos de idade, deixando uma numerosa descendencia, como se vai ver do resumo, que dalli nos mandaram.

Filhos vivos 7, netos 60, bisnetos 94 e 1 tataraneto.

Filhos mortos 4, netos 33, bisnetos 71 e 1 tataraneto, prefazendo a somma de 273.

A finada era mãi do tenente-coronel José Antonio de Carvalho Lima, padre Francisco Antonio de Carvalho Lima, e sogra do capitão Casimiro da Silva e alferes José Cornelio da Fonceca, pessoas estas de grande nomeada naquella villa.

ALAGOAS

— Pela presidencia da provincia foi marcado o dia 10 de outubro para se proceder á eleição de dous deputados provinciaes, em substituição aos fallecidos, Dr. Antonio Ferreira de Novaes Mello e capitão Herminio de Paula Mesquita Cerqueira.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Neva* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

O resultado das eleições para a renovação parcial dos conselhos geraes foi muito favoravel á republica. Os republicanos ficaram em maioria n'um grande numero de conselhos geraes, e em todos elles ganharam novas cadeiras.

O que caracterisa estas eleições é que os republicanos que ganharam um tão grande numero de cadeiras, apenas perderam algumas poucas, que em compensação das suas victorias não tiveram nenhuma derrota grave; e emfim, que n'um grande numero de circumscripções em que elles não poderam triumphar, bateram seus adversarios denodadamente, perdendo a batalha apenas por alguns votos, o que é um presagio certo do seu triumpho futuro.

Deve-se acreditar que as eleições para a renovação dos conselhos das circumscripções administrativas que tambem acabam de effectuar-se, deram resultados ainda melhores do que as eleições para a renovação dos conselhos geraes.

Em toda a superficie do territorio francez, um movimento irresistivel e geral levou a nação inteira a affastar das assembléas departamentaes os representantes dos partidos cahidos, que tentam todos os dias perturbar a paz publica com as suas reivindicações rancosas.

Os republicanos colheram, pois, o fructo da sua prudencia e da sua moderação. E' de esperar que continuem nessa senda em que têm sido tão bem succedidos, mormente agora que o povo de todos os departamentos da França veio successivamente engrossar suas fileiras, e que a efficacia da fórma do governo actual já não póde ser contestada.

Os republicanos francezes consolidaram de certo o seu triumpho e justifical-o-hão proseguindo a sua politica prudentemente progressiva, espalhando ás mãos cheias a instrucção e estabelecendo fortemente esse regimen de descentralisação, de independencia pessoal e de tolerancia, que é a verdadeira essencia da republica.

A França não annuio ás exhortações do gabinete britannico para se associar á sua politica de aventuras.

Orgulhosa com ter-se refeito completamente dos desastres de 1870–1871, e satisfeita com o resultado das ultimas eleições para renovação dos conselhos geraes, e das municipalidades, protesta de novo que não faz por modo algum politica sentimental, aconselhando a Grecia a que espere por occasião opportuna para serem attendidas as suas pretenções.

Tão affastada se quer mostrar de tudo que possa traduzir-se como politica de intervenção, que até, ao que parece, já desistio de enviar á Grecia a missão militar, presidida pelo general Thomasini, e que devia occupar-se da reorganisação do exercito helleno.

Com este estado de coisas folga a Turquia que, por agora, só se vê obrigada a satisfazer os desejos das grandes potencias na parte relativa ao Montenegro, ficando para mais tarde a solução dos negocios gregos.

— O *Journal Officiel* do dia 7 contém um importante movimento diplomatico.

O conde Lefevre de Béhaine, encarregado dos negocios de França na Baviera, substitue como ministro plenipotenciario junto ao rei dos Paizes Baixos, o Sr. Tiby, que passou a disponibilidade, por pedil-o. O Sr. Lefevre tem por successor na Baviera o conde de Montebello.

A recente nomeação do Sr. Tissot para a embaixada de França em Constantinopla, havia deixado vaga a legação franceza na Grecia.

Este posto será occupado pelo barão Michells, ministro plenipotenciario da França na Servia, em cujo logar será substituido pelo conde de Canclaux, secretario de embaixada de 1.ª classe.

— A imprensa republicana offereceu em Cherburgo ao Sr. Gambetta, no dia 10, um *lunch*. Alli o celebre tribuno pronunciou um discurso esplendido. Sustentou n'elle a necessidade de conservar em harmonia os republicanos de todos os matizes. Fez declarações importantes, taes como a de que jámais aspirou á dictadura, mas que, pelo contrario, deseja permanecer como servidor da democracia. Recordando a sua passagem por Cherburgo, em 1870, disse que nas horas sinistras os povos não devem procurar dominadores. Os nossos filhos, accrescentou o Sr. Gambetta, podem esperar grandes compensações resultantes do direito. O porvir não está vedado a pessôa alguma. Armemos o exercito, não por espirito bellicoso, mas para reorganisar a França, que conta que o porvir da justiça chegará quando sôar a sua hora.

Este discurso foi calorosamente applaudido.

BELGICA

As camaras legislativas belgas reuniram-se no dia 3 de agosto, em sessão extraordinaria. Não houve discurso da corôa.

E' tudo quanto se póde dizer d'este paiz, se exceptuarmos a exposição nacional, que está attrahindo a attenção de toda a gente.

— Noticias de Zanzibar dizem que o capitão Goater e o Sr. Cadenheat, que faziam parte da expedição real belga, foram mortos na Africa Central.

INGLATERRA

E' bastante melindrosa a situação do gabinete britannico.

A camara dos lords rejeitou, em segunda leitura, por 282 votos contra 51, o *bill* relativo ás compensações devidas pelos proprietarios irlandezes aos seus rendeiros, expulsos por não terem pago as suas rendas. O projecto do governo, comquanto apoiado por lord Derby, não resistio aos ataques de lord Chirrus, de lord Craubrook e de lord Beaconsfiel, que criticou severamente as tendencias revolucionarias da medida proposta.

Em presença da relação do *bill* os *homerulers* declararam que vão lançar-se novamente no campo da agitação.

O Sr. Parnell, celebre agitador irlandez, dispunha-se a dirigir no dia 6 uma nova interpellação ao governo, na camara dos communs, para mostrar a necessidade de modificar as relações reciprocas da Inglaterra e da Irlanda.

O Sr. O' Connell preparava um novo ataque contra as prerogativas da camara hereditaria, e por fim os *homeruleers* dispunham-se a celebrar um *meeting* no dia 6.

Muitos jornaes inglezes promettem cooperar para organisar uma agitação geral, afim de se obterem modificações na legislação sobre a propriedade territorial. O *Times* espera que a explosão de coleras contra a camara alta restabelecerá a confiança entre os proprietarios irlandezes, que estavam verdadeiramente alterados em virtude dos projectos agrarios; mas os jornaes liberaes insistem sobre os perigos que póde apresentar a sobrexcitação dos rendeiros irlandezes, que sabem muito bem que a camara mais popular é por elles.

O Sr. Forster disse na camara dos communs que não tem o minimo fundamento a noticia de que o governo receiava uma revolta na Irlanda. O governo lamenta que a camara alta rejeitasse o *bill* dos rendeiros irlandezes; mas não apresentará por emquanto novo projecto de lei sobre essa questão; conta com a prudencia de todos os cidadãos, para manter a ordem na Irlanda.

— Quando o Sr. Harcourt, depois de ter aceitado um lugar no gabinete, se apresentou novamente perante os eleitores de Oxford, sendo derrotado pelo candidato conservador o Sr. Hall, a alegria dos conservadores foi indiscriptivel, e exclamaram que já começava a reacção.

O inquerito, que se abrio sobre esta eleição, a pedido dos liberaes, acaba de mostrar que o triumpho do Sr. Hall foi devido simplesmente á corrupção. Os factos foram tão evidentes, que o Sr. Hall, sem esperar o fim do inquerito, reconheceu a corrupção e a sua eleição foi annullada. Depois da sua derrota, sir W. Harcourt aceitou o offerecimento que o Sr. Plimsoll lhe fez, de se demittir do seu mandato para ceder lugar ao ministro. Sir Harcourt não poderá, pois, representar Oxford.

O Sr. Hall privou assim os eleitores d'esta cidade do seu representante ordinario, um dos mais dedicados que a camara contava.

— Foi nomeado governador do Cabo da Boa-Esperança, sir Herculos Robinson, ex-governador de Hong-Kong.

— E' voz constante que vão ser restabelecidas as relações diplomaticas entre a França e o Mexico. No tocante ás relações entre a Inglaterra e o Mexico, consta que sir Charles Dilke declarou ultimamente na camara dos communs, que, para essas relações serem restabelecidas, é preciso que o Mexico seja o primeiro a fazer propostas á Inglaterra.

AFGHANISTAN

O gabinete liberal inglez não se mostra mais feliz no exterior, do que no interior.

A situação no Afghanistan está longe de melhorar. A approximação do exercito victorioso de Ayub-Khan, as differentes tribus sublevam-se e reunem-se entre Chaman e Candahar. Ayub-Khan intercepta as communicações entre o general Primrose, e os reforços que devem chegar da India, e propõe-se a atacar Chamau, onde faltam munições de guerra e viveres.

Por outro lado, a acreditar-se a um telegramma dirigido ao *Daily News*, jornal ministerial, reina em Cabul grande agitação, que representa o écho do novo triumpho alcançado por Ayub-Khan em Kuszk-i-Nakhud. Apesar d'isso, a situação é tão séria no Afghanistan meridional, que o general Roberts não vacilou em sahir de Cabul com 10,000 homens, metade da guarnição desta praça, para soccorrer Candahar. Oxalá que esta ousada resolução seja coroada de bom exito.

Este estado melindroso, senão de fraqueza, em que se encontra o gabinete britannico, situado por todos os lados por questões graves, influe poderosamente nos negocios do Oriente, a que o Sr. Gladstone, com a sua entrada para o poder, deu uma feição essencialmente grave, querendo associar a França á politica de aventuras que tanto censurou no seu antecessor. A França, porém, resiste tenazmente aos mais seductores convites, que lhes são feitos n'esse sentido.

Encontramos nas folhas inglezas os seguintes pormenores da batalha de Candahar, em 27 de julho:

« O general Burrow tinha sahido pela manhã das montanhas de Kushk-i-Nakhud, que se elevam á umas 30 milhas a oeste de Candahar. A 3 milhas destas montanhas encontrou-se com as tropas de Ayub-Khan, que já tinham tomado posições. Começou o ataque ás 9, tomando parte nelle só a artilharia e a cavallaria.

« O grosso do exercito afghan apresentou-se immediatamente; 7 regimentos de tropas irregulares formavam uma linha flanqueada, á direita por 2,000 cavallos, e á esquerda por 400, por 2,000 *ghazis* e algumas tropas irregulares. Tres regimentos de reserva estavam promptos a sustentar o centro.

« A reserva das alas estava sustentada por cavallaria e tropas irregulares.

« O inimigo tinha 5 ou 6 baterias. Estavam calculadas estas forças em 12,000 homens.

« Até á 1 hora da tarde, limitava-se a batalha a um fogo de artilharia. O fogo dos afghans era tão bem dirigido, que a superioridade das tropas inglezas não póde mostrar a sua efficacia.

« A infantaria alcançava melhor exito, quando a cavallaria afghan, tomando vigorosamente a offensiva, atacou a esquerda dos inglezes, emquanto outras tropas atacavam o centro.

« A infantaria indigena retrocedeu ante este duplo ataque, e foi rechaçada até onde estava o regimento n. 66, abandonando ao inimigo os canhões.

« Desde esse momento, apesar de todos os esforços do general Burrow para reorganisar as suas forças, a infantaria ingleza continuou a pouco e pouco a perder terreno, e acabou por separar-se da cavallaria e da artilharia.

« Os afghans perseguiram ainda os vencidos até uma distancia de 10 milhas de Candahar.

« Muitas das baixas do exercito inglez, foram occasionadas pela sêde e cançaço.

« As perdas dos inglezes foram consideraveis.

« Vê-se pelas ultimas noticias, que os afghans apertam o sitio de Candahar, cortando a retirada das tropas inglezas.

« Candahar está actualmente aprovisionada sufficientemente para prevenir todas as eventualidades.

O governo inglez está disposto a não prolongar a occupação do Afghanistan, não só pelo excesso de despezas que essa occupação produziria, mas tambem para evitar futuras e graves complicações.

O Sr. Lepel Greffin realisou em Cabul, uma segunda entrevista com o emir Abdhull-Rehaman. Mostra-se amigo dos inglezes, manifestando graves preoccupações ácerca das disposições duvidosas das tribus.

A entrevista foi precedida e acompanhada de precauções nos dous campos, que fazem nascer a suspeita de desconfiança reciproca, não obstante Abdhull-Rehaman ter declarado que estava disposto a seguir os conselhos dos inglezes.

Ha, porém, uma outra versão segundo a qual Abdhull-Rehaman, não tem grande desgosto em ver o seu competidor Ayoule-Khan em guerra com os inglezes.

— O vice-rei da India annunciou officialmente que o exercito inglez de Cabul vai evacuar definitivamente esta cidade.

Metade das tropas, sob o commando do general Roberts, marcharam com effeito sobre Candahar em soccorro do general Primrose.

A outra metade partirá dentro de pouco tempo para Gandamahz, se acaso não partio já.

Deste modo a Inglaterra, renuncia definitivamente á occupação do Afghanistan, retirando-se para as suas *fronteiras scientificas*, e talvez se retire ainda para mais longe, deixando o paiz entregue aos diversos pretendentes á coroa.

O sangue do exercito britannico e o ouro do orçamento indiano terão sido gastos com grave prejuizo, e dessa inutil expedição, apenas ficará uma dolorosa recordação.

Todavia antes de que a evacuação possa ser completa, é necessario vingar a derrota infligida por Ayoule-Heban ao general Burrows, e libertar os regimentos sitiados em Candahar.

Esta difficil tarefa está confiada a dous corpos do exercito:

Ao norte, o Roberts tenta transpôr com 10 mil homens os 500 kilometros que separam Cabul de Candahar; supppondo mesmo que tudo corra da melhor maneira, e que elle não encontre Khelal-i-Ghilzai a Ghuzin, já occupados por Arjoule-Khan, ser-lhe-ha preciso mais de um mez para fazer este trajecto por meio de populações hostis e prestes a sublevarem-se.

Ao sul, o general Phayre reune em Quettah todas as tropas disponiveis no governo da India, e dispõe-se a avançar contra Ayoule-Khan atravessando o desfiladeiro de Khojate.

A distancia que elle tem a percorrer não chega a ser metade da que separa Candahar de Cabul, mas encontrará não obstante isso obstaculos difficeis de vencer antes de conseguir livrar as tropas do general Primrose. Será, pois, preciso muito tempo e grandes esforços para que a evacuação do Afghanistan seja um facto consumado.

ALLEMANHA

As conferencias dos ministros das finanças dos estados allemães, reunidos em Coburgo, foram encerradas tres dias depois da sua abertura.

Ainda não transpirou nada ácerca do fim da reunião, e dos resultados das suas deliberações.

— Quando se effectuou a encorporação do Hesse-Eleitoral no reino da Prussia, o dominio da corôa foi confiscado em proveito da corôa da Prussia.

Os agnados da familia eleitoral, que tinham pretenções sobre a sua parte neste dominio, transigiram com o governo prussiano mediante uma indemnisação. Houve, porém, uma excepção.

O principe Guilherme de Hesse intentou um processo contra a corôa da Prussia, para defender os seus direitos.

A *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* annuncia que este principe acaba de aceitar, por sua vez, as condições propostas aos outros agnados, de modo que essa questão, que occupou durante tanto tempo a attenção publica na Allemanha, está completamente terminada.

— Ascende a muitos milhões de marcos o prejuizo causado pelas grandes inundações na Allemanha do Norte. Em Berlim abrem-se subscripções para os inundados.

RUSSIA

O embaixador chinez, marquez Tseng, cuja sahida recente de Paris é conhecida, chegou a S. Petersburgo no dia 3 de julho. O enviado chinez apressou-se a reactar as negociações com o governo russo, sobre novas bases.

ORIENTE

As potencias continuam lentamente nas suas negociações a respeito das medidas que se devem tomar para resolver a dupla questão da Porta com o Montenegro e a Grecia.

Entretanto os pequenos principados rivaes, que se suppõem destinados a apanhar a herança do imperio ottomano, continuam as suas intrigas, e fazem os seus propositos para tomarem parte na rapinagem, assim que a Allemanha e a Thessalia derem o primeiro signal das hostilidades.

Falla-se na possibilidade de uma intelligencia do principe Milan da Servia com o governo bulgaro.

De modo que a Porta com a sua obstinação em desprezar os conselhos e os desejos das potencias, prepara por suas proprias mãos a tormenta que ha de aniquilar os ultimos vestigios do seu poder.

E' certo que a sua cegueira poderá ser origem de grandes complicações para a Europa, é certo que os pequenos principados capazes de se coalisarem contra a Turquia, dividir-se-hão e despedaçar-se-hão depois da sua queda; mas não é menos certo que esses principados arruinal-a-hão primeiro, e a Porta será a primeira victima da tempestade que ella vê pairar sobre a sua cabeça sem que isso lhe dê o menor cuidado.

A nota collectiva dos embaixadores concernente ao Montenegro foi assignada no dia 3 do corrente em Constantinopla, e entregue no mesmo dia a Abedine-pachá pelo conde Hat-feld decano do corpo diplomatico. Por esta nota como se sabe, a Europa intima a Porta a entregar ao principe Nicoláo n'um prazo de tres semanas, os territorios concedidos pela convenção de 12 de abril ou de lhe ceder o porto de Dulciguo, e a margem direita de Boiana.

— Marchou para a fronteira grega um corpo de exercito a cuja frente está Hidayet-pachá, general conhecido pela sua energia e pela influencia que exerce sobre as tropas.

A infantaria está repartida entre Janina, Adoa, Domotoca, Tricala, Kirtzimi, Kaudizza e Elassona e outros batalhões em Prevesa, Volo e Favasi.

A cavallaria está concentrada em Janina, Vepravata, Arta, Larissa e Tirnova; e a artilharia que conta 216 peças, está dividida segundo as necessidades da occasião.

Os principados da Bulgaria e Servia tambem continuam a occupar-se do seu armamento com a maior actividade e o primeiro onde a agitação unionista cresce de dia para dia recebeu da Russia, nos ultimos dias 40,000 espingardas Berdan.

As tropas turcas que existem na actualidade na fronteira da Grecia compõe-se de 48 batalhões de infantaria, 8 esquadrões de cavallaria, 16 baterias de artilharia de campanha, 10 de montanha, total 24,000 homens de infantaria, 1,440 cavallos e 216 peças.

— Em 4 de agosto communicam de Constantinopla que, depois de uma laboriosa discussão, a commissão européa das reformas para a Turquia da Europa, approvou por maioria o regulamento judiciario apresentado pelos commissarios francezes e inglezes. O commissario russo absteve-se.

GRECIA

— A folha official da Grecia publicou em 5 do corrente (agosto) o decreto da mobilisação do exercito e o decreto convocando a camara dos deputados em sessão ordinaria para o dia 20 de setembro.

Os gregos, reconhecendo a repugnancia que a Europa tem em apoiar por meio de medidas efficazes a decisão dos seus plenipotenciarios, querem mobilisando as suas tropas advertir as potencias de que elles estão resolvidos a executar sosinhos, se tanto fôr preciso, a decisão da conferencia de Berlim que lhes confere a propriedade legitima do Epiro e da Thessalia.

Contavam elles vencer assim as hesitações da Europa, ou estavam persuadidos que as potencias occidentaes, que tanta sympathia teem manifestado pela sua causa, se assustariam com a idéa de que elles seriam capazes de se fazerem esmagar pelos turcos, e interviriam para lhes dar posse de Janina e de Metzovo.

Os gregos estão dando provas de prudencia e de tacto politico.

Ao mesmo tempo que appareceu o decreto ordenando a mobilisação do seu merito, tiveram o cuidado de dirigir aos representantes das grandes potencias em Athenas uma nota explicando esta medida e provando que a Grecia não está resolvida a comprometter por uma entrada prematura em campanha os resultados obtidos pela sua paciencia e moderação.

A mobilisação das tropas será feita com prudente lentidão e exigirá muitos mezes: Os gabinetes terão pois muito tempo para se entenderem, depois da solução pacifica da questão montenegrina, e de trabalhar em Constantinopla para evitar uma inutil effusão de sangue no Epiro e para obter a execução das decisões da Conferencia de Berlim.

Como haverá todo o inverno para negociar, é possivel que a Turquia acabe por dar ouvidos aos conselhos desinteressados dos seus amigos, dando satisfações a Grecia, afim de pôr termo a qualquer agitação funesta na peninsula dos Balkans.

Entretanto, cumpre advertir que do possivel ao provavel vai uma grande differença.

ROUMANIA

Em seguida á viagem que o Dr. Bratiano fez á Moldavia, o ministerio roumano foi reconstituido assim:

J. C. Bratiano, presidente do conselho e ministro da fazenda.

Basilio Boeresco, ministro dos negocios estrangeiros.

Alex Teriakin, ministro do interior.

O coronel Slaniceano, ministro da guerra.

O coronel Dabijá, ministro das obras publicas.

V. Coreta, ministro da instrucção publica e dos cultos.

O ministerio da justiça está ainda vago; mas é provavel que a pasta seja dada a P. Demetrio Giani, deputado e vice-presidente da camara.

A formação deste ministerio que teve por objecto conciliar os diversos elementos do partido liberal romano, foi muito principalmente acolhido no principado.

Os novo ministros, apesar de não terem fama européa, são muito conhecidos na Roumania, onde gozam de legitima consideração.

O Sr. Teriakin é deputado e foi vice-presidente da camara. O Sr. Conta é um professor distincto e tem publicado alguns trabalhos muito notaveis sobre philosophia. O coronel Dabijá, que já foi ministro, é engenheiro distincto.

MARROCOS

Encontramos em um jornal uma carta de Marrocos, pela qual se vê o estado de adiantamento d'aquelle imperio:

« A instrucção publica acha-se extremamente atrasada, basta dizer que só existem umas casetas, que mal se podem chamar escolas, nas quaes as poucas crianças repetem os versiculos do Korão, e apreudem, á força de pancada, a escrever mal a lingua.

A maior parte dos altos dignatarios do imperio mal sabem lêr e escrever muito pouco. Não se conhece nenhuma industria nem manufactura importante; ha apenas alguns pequenos teares e curtidores em Fez, Mequinez, Rabat, e outros pontos; e é com os pannos e couros que preparam que se fazem os vestidos dos indigenas.

Emquanto ao fabrico de armas não ha senão serralharias, nas quaes se preparam os sabres do exercito, com as folhas de todas as formas e tamanhos.

A jurisprudencia está atrasadissima, o litigante que mais dadivas offerece ao *caid* (governador) ou *cadi* (juiz) é o que ganha o pleito, e todos os assumptos, á excepção dos contratos, resolvem-se verbalmente.

Os carceres são lugares fetidos e immundos.

O codigo chamado do Sonda, e os preceitos do Korão ficam no esquecimento para juizes e governadores; e o castigo mais commum consiste em 300, 400 ou 1,000 varadas nas costas ou no ventre para os homens e nas plantas dos pés para as mulheres.

A politica tem dous principios, o da força, e negar-se tudo que se pede.

O que mais chama a attenção é a profusão de cruzes e honrarias, que são doadas aos funccionarios mouros que vão em missão á Europa; pois logo que chegam da expedição trocam-n'as por alguns rewolvers.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Os periodicos ministeriaes do visinho reino annunciaram com grande espalhafato um sem numero de desintelligencias surgidas no seio do novo partido dynastico liberal; supponho todavia não haver mais que o descontentamento de um unico membro do partido novo.

« Com effeito o que deu origem á algazarra das folhas governamentaes foi uma phrase ambigua, que o Sr. Balaguer deixou escapar dos labios, e que cada qual interpretou a seu bel prazer.

« A *Mañana* referindo este facto escreve o seguinte:

« O chamado *scisma* de P. Bolaguer já não preoccupa ninguem.

« Aclararam-se os horisontes, brilhou o sol, e concordaram proprios e extranhos em que as palavras pronunciadas pelo nosso respeitavel amigo não teem nada absolutamente nada, que mereça as honras da novidade.

« Os cataclismos que se annunciaram, as complicações que haviam de sobrevir, passaram como nuvem passageira pelo céo da politica. Todavia os periodicos ministeriaes continuam occupando-se do assumpto, com o desejo, sem duvida, de fazer constar aonde lhe convier, que o partido constitucional está aniquilado pela divida, e pela disciplina.

« As eleições provinciaes terão lugar no corrente mez. Já começou a contradança de governadores, o que prova que o Sr. Romero Robledo ainda não se esqueceu da maneira como deve funccionar a *machina* eleitoral.

« A maior parte dos centros constitucionaes da provincia, e todos os de Madrid daquella côr politica, resolveram abster-se completamente, em consequencia da attitude das autoridades municipaes que confeccionam listas eleitoraes a seu modo, e tornam a luta impossivel com os meios que empregam para apoiar as candidaturas officiaes.

« Os jornaes hespanhóes das diversas côres politicas occupam-se quasi exclusivamente da atitude dos constitucionaes, que abster-se-hão de lutar nas proximas eleições provinciaes, cujo triumpho caberá evidentemente aos ministeriaes. E' certo que as abstenções podem muitas vezes ser prejudiciaes; mas não é menos certo que os constitucionaes teem sobeja razão para abandonarem a urna.

« O governo tem exercido, e continúa a exercer uma pressão de tal natureza nas autoridades provinciaes, e no funccionalismo em geral, tem lançado mão de expedientes tão despoticos, e insolitos, que por si só justicam o procedimento do novo partido dynastico liberal.

« Já foi conduzida para o Real Palacio de Madrid a pia onde foi baptisado S. Domingos de Gusmão, e na qual deve ser baptisado o menino que se espera. Já foi entregue a Suas Magestades a urna com a agua do Jordão.

« Ficaram muito contentes.

« Dizem noticias de Washington que o governo americano enviará uma nota ao seu ministro em Madrid, logo que receba os respectivos documentos, referindo minuciosamente os actos dos cruzeiros hespanhóes contra os navios americanos das costas cubanas.

« Varios jornaes publicam uma carta de D Carlos, escripta em Dower com data de 1 do corrente e dirigida ao Sr. Iparraquirre, agradecendo os sentimentos de adhesão dos hespanhóes, e dizendo haver recebidos identicos protestos mesmo da Italia, a qual repudia toda a solidariedade com as fraquezas intellectuaes e moraes d'alguns jurados milanezes.

« Diz-se que o general Reina sahio para Paris encarregado de visitar D. Isabel e inclinal-a a apoiar a continuação no poder do Sr. Cánovas, que não parecia contar com as sympathias da mãi do rei D. Affonso, a qual não vacillou em manifestar o temor de que o Sr. Cánovas produza outra revolução como a de Alcoléa, que expulsou seu filho de Hespanha.

« Segundo telegrammas de Cuba, apresentaram-se ao general Blanco o famoso cabecilha Calisto Garcia, intitulado major general, o brigadeiro Fonceca e mais tres individuos.

« Os ministros cuidam que com isto a guerra terminará. »

PORTUGAL

— Em 13 escreve de Lisboa nosso correspondente:

« Partirá no dia 14 para Queluz a familia real.

« Vão felizmente em progressiva declinação as febres de mão caracter, que suscitam um grande panico e até certo ponto, despertaram a vigilancia das autoridades administrativas e municipaes sobre as causas de insalubridade que tem tornado esta capital, situada aliás em tão boas condições, uma das cidades mais perigosas quando chegam os ardores do estio!

« O *Diario do Governo* de 11 do corrente publica a seguinte cópia de um officio do delegado de saúde para o governador civil de Lisboa:

« Illm. e Exm. Sr. — Das informações colhidas dos clinicos que teem a seu cargo doentes affectados da epidemia reinante, e do que tenho presenciado, deprehendo que vai em declinação progressiva a mesma epidemia. Os casos novos que teem apparecido de 1 de agosto para cá não excedem o numero de trinta, entre soldados, crianças e adultos de ambos os sexos, na area da 3ª divisão, incluindo neste numero as febres, que não chegam a attingir os periodos de maior gravidade. E' pequena a mortalidade comparativamente com os casos de febre typhoide grave que tem havido, e entre esses avultam os de individuos collocados nas peiores condicções hygienicas. Deus guarde a V. Exc. Lisboa, 9 de agosto de 1880. — Illm. e Exm. Sr. governador civil do districto de Lisboa. — O delegado de saúde, *Bernardino Augusto da Silva Heitor.* »

« Na cidade da Guarda, ou para melhor dizer, nos seus arrabaldes, é que os typhos têm dizimado cruelmente a população. Alli não se pódem allegar as mesmas causas de que Lisboa se queixa.

« A questão sobre o systema de saneamento de Lisboa ainda não está resolvida de um modo definitivo, e todas estas hesitações e falta de accordo, vão entretendo a polemica jornalistica, porquanto a politica mesquinha de tudo tira partido e com tudo especula, louvado seja Deus! Até com isto! Portanto, se a opinião feita pela imprensa é que os estudos do engenheiro Gotto não prestam, e o systema de canalisação proposta por elle para os esgôtos da cidade não são adoptaveis, o certo é que o governo, senão ministro das obras publicas, salvo erro, o Sr. Barros e Cunha, pagou-os por 6 ou 7 mil libras sterlinas, e como a respectiva lei só autorisava o pagamento de taes estudos no caso de serem approvados, segue-se que o estão officialmente, aliás não seriam pagos pelo governo. E não ha que fugir desta conclusão em face da lei, a não querermos affirmar que foram illegalmente pagos. Por outra parte, como ha de a camara municipal abrir praça para a feitura das obras necessarias para o esgoto da capital, se o governo lhe não diz clara e terminantemente qual o systema preferido? E' um circulo vicioso que representa delongas sobre delongas e entretanto as emanações deleterias do pestilento pantano subterraneo de Lisboa, a infeccionarem o ambiente, a definharem a raça, a matarem lentamente no viço da juventude, sob mil fórmas diversas grande parte da população deixando a parte que sobrevive, anemica, rachitica, empobrecida no sangue e na economia!!

« Foi eleito presidente da commissão nomeada pela camara municipal para estudar a reforma da canalisação de Lisboa o conselheiro Lourenço de Carvalho, ministro de estado honorario (foi ministro das obras publicas) e secretario o Sr. Ressano Garcia, ambos engenheiros civis.

— Falla-se na passagem do Visconde de S. Januario, da pasta da marinha para a da guerra, sahindo do gabinete o actual ministro da guerra Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza.

« Realisada esta hypothese, entraria para a gerencia da marinha e ultramar um amigo da situação, que se não indigita, mas que todos suppõem que seria o Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho, ficando assim mais robusto na situação o elemento reformista.

« Parece confirmar-se o que disse na minha ultima (de 8 do corrente), acerca de nova fornada de pares. Crê-se que todas as nomeações, ou quasi todas, serão feitas entre os cathedraticos da Universidade, entrando neste numero o Visconde de Monteñão (Dr. Jardim) e seu filho o Sr. Luiz Jardim, illustre por seus serviços á instrucção popular, notavel como escriptor e orador parlamentar, e hoje millionario, por herança de seu sogro, o Sr. Anjos. As novas nomeações de pares serão feitas depois das eleições supplementares.

« Falleceu o Sr. Julio Cesar Dantas Mauvert, um dos mais distinctos cirurgiões do nosso exercito e pai do Sr. Casimiro Dantas, que faz parte da redacção do *Diario de Portugal*.

« Ante-hontem, pela 1 hora da manhã, succumbio á uma congestão cerebral, o contra-almirante Joaquim José Cecilio Kol. Desempenhava actualmente a commissão de vogal do supremo conselho de guerra e marinha.

« Parece que nos ultimos conselhos de ministros se tem tratado de assentar nas propostas que o governo deve desde já ir preparando para apresentar na proxima sessão.

« Consta que uma dellas é a reforma judicial, reforma muito mais ampla de que a que se continha na proposta apresentada na ultima sessão pelo Sr. ministro da justiça, e que era conhecida pela reforma das comarcas, e dos juizes municipaes.

« O serviço judicial será estabelecido em novas bases, sendo creados os tribunaes collectivos, que funccionarão em um certo numero de comarcas.

« Algumas das idéas apresentadas naquella proposta serão aproveitadas para a nova; porém, mais ampliadas, como por exemplo, a instituição dos juizes municipaes.

« Não obstante o ministro dos negocios estrangeiros ter estado fóra de Lisbôa, o serviço da secretaria não tem deixado de fazer-se regularmente, por isso que são remettidos para a Granja, diariamente, os papeis mais importantes.

Consta que d'alli o Sr. Braamcamp tem continuado a occupar-se do tratado de Lourenço Marques, activando ás negociações para serem aceitas pelo governo britannico, modificações ao mesmo tratado.

« Diz-se que S. Exc. tem conseguido muito mais do que geralmente se cuida, e que o tratado reapparecerá na camara com notaveis alterações.

« As nossas relações com o governo inglez são cordeaes, e tanto que o Sr. Marier, ministro de Inglaterra em Lisbôa, e que d'aqui sahio, dizem que despeitado, um pouco depois de se fechar o parlamento, estará aqui de volta por estes dias, não tendo querido utilisar-se de toda a licença que obtivera.

« A presença d'aquelle diplomata n'esta côrte, será a confirmação dos boatos que têm corrido, de serem cordeaes as nossas relações com o governo britannico e o desmentido das versões aterradoras que se espalharam quando o Sr. Morier d'aqui se retirou.

« Podiam ser de tanta gravidade as consequencias de qualquer esfriamento de relações com o governo inglez, que é para folgar que as cousas se encaminhem de modo a manterem-se em bom pé as mesmas relações com aquella potencia.

« Não ganha com isto um partido, ganha o paiz.

« A folha official publicou o accordão do tribunal arbitral sobre a reclamação feita pela companhia dos caminhos de ferro do norte e este contra a concessão feita á companhia do caminho da Beira Alta, da linha da Pampilhosa á Figueira da Foz. O accordão é assignado pelos Srs. José Maria Rodrigues da Carvalho. Domingos Pinheiro Borges, Francisco Antonio da Veiga Beirão, Joaquim Pires de Souza Gomes, e José da Costa Guimarães, e conclue julgando improcedente e não provada a reclamação feita pela referida companhia do caminho de ferro do norte e este, e comprehendida a linha ferrea da Pampilhosa á Figueira na disposição do art. 35 do contrato de 14 de setembro de 1830.

« Foi exonerado, a seu pedido, da commissão de governador geral da provincia de Moçambique, o conselheiro Francisco Maria da Cunha. Ficou encarregado interinamente do governo, o Sr. Augusto Cesar Rodrigues Sarmento, secretario geral da provincia. Affirma-se que o Sr. Francisco Maria da Cunha, depois de promovido a coronel, será nomeado governador geral da India portugueza.

« Chegou a Lisboa o ministro da guerra, que vem resolver questões importantes para o serviço do exercito.

« Entrou em convalecença o illustre

ILEGÍVEL

medico e erudito professor o Dr. Magalhães Coutinho, que vai por alguns dias residir na quinta real de Alfeite.

« No centro regenerador houve reunião no dia 9, presidida pelo Sr. conselheiro Rodrigues Sampaio, afim de se tomar uma resolução sobre a attitude que deve assumir o partido por occasião das proximas eleições supplementares em Lisboa.

« Resolveu-se a abstenção, porque, dispondo o governo e os seus candidatos de especiaes e irresistiveis elementos de *victoria*, e não lhes sobrando os escrupulos, a luta, no campo legal e honesto, seria de resultado incerto.

« Parece que uma carta do Sr. Fontes, dirigida de Londres ao Sr. A. R. Sampaio, aconselhava o partido no sentido da resolução que se tomou.

« Já não vem a Lisboa a esquadra ingleza, de 14 vasos, que estava na bahia de Vigo. De Lagos (Algarve), onde tocou, segue para o Mediterraneo: O motivo d'esta contra-ordem é ter constado ao almirantado inglez que grassava em Lisboa uma epidemia de febres de caracter paludoso. O commercio, sobretudo o de retalho, diz mal á sua vida, pois contava indemnisar se dos prejuizos que lhe traz o verão com as idas para o campo de muitas familias de Lisboa, esfolando os inglezes, como costuma. E' uma especie de reivindicta nacional de que os senhores commerciantes por miudo se encarregam com toda a convicção e consciencia. D'esta vez fugio-lhes o passaro por causa das febres e dos typhos.

« Apesar do que se diz das relações de cordialidade do gabinete inglez para comnosco, não será mão tomar nota da censura que se revela no seguinte telegramma que nos foi transmittido, ha poucos dias, pela agencia Havas:

« Sir Charles Dilke, respondendo hontem na camara electiva ao Sr. Anderson, deputado liberal de Glasgow, disse que a representação feita pelo gabinete britannico ao governo portuguez, ácerca da decisão do tribunal na questão do abalroamento dos vapores *City of Meca* e *Insulano*, não teve ainda nenhuma resposta; —que o encarregado de negocios que a Inglaterra tem agora em Lisboa, recebêra a semana passada instrucções para insistir por uma resposta, e que emquanto esta se não receber, é impossivel ao governo dizer que medidas póde tomar a esse respeito. »

« Transpira esta resposta do ministro dos negocios estrangeiros inglez uma certa má vontade e recentemente bem transparente. »

« O supremo tribunal de justiça, no dia 10, negou revista ao processo em que era recorrente o consul do Brasil no Porto, como representante do mordomo da casa imperial, e recorrida a senhora D. Henriquetta Aivellos, dona do hotel Louvre. Ainda é a questão do preço da hospedagem de Sua Magestade o Imperador D. Pedro II n'aquelle hotel.

« No dia 10 foram inaugurados na Figueira da Foz os trabalhos para o caminho de ferro. Assistio a camara municipal, autoridades judicial e administrativa, representantes da companhia dos caminhos de ferro da Beira Alta, Sr. Bartissol e Labady, e differentes corporações. Em seguida houve *Te Deum* e distribuição de esmolas a 1,500 pobres, de 300 réis cada uma. Extraordinaria concorrencia e grande enthusiasmo.

Houve ante-hontem um duello de pugillate entre duas aventureiras hespanholas no Campo Grande. Levavam madrinhas e tinham precedido todas as formalidades, cartel, etc.

« A policia soube do caso e adio a tempo, catrafilando-as.

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Os dous candidatos escolhidos respectivamente, pelo partido democrata dos Estados-Unidos, para a eleição presidencial do mez de novembro, aceitaram ambos a candidatura.

O Sr. Hancock na sua carta programma, diz que as emendas da constituição são inviolaveis, torna saliente a necessidade da concordia e acrescenta:

« Anima-nos uma emulação generosa na nossa industria; levantemos a nossa marinha mercante, e estendamos o nosso commercio, procuremos desenvolver os nossos vastos recursos naturaes.

O Sr. Hancock conclue, dizendo que se elle for eleito protegerá e defenderá a União, assim como fará executar facil e igualmente as leis em todas as partes do paiz.

O outro candidato, Sr. James Abrahão Garfield, que tem hoje 49 annos, nasceu na aldeia de Orange em 1831. Aos 12 annos era carpinteiro e ainda não sabia ler; foi depois carreiro, barqueiro e piloto. Com o producto do seu trabalho e com esforço heroico conseguio estudar. Aos 25 annos formava-se no collegio superior de Williams em Massachassets. Aos 28 era enviado como deputado á camara provincial. Veio da guerra e a sua bravura fel-o general pelos processos do tempo do directorio. Foi depois sempre eleito deputado ao congresso nacional. »

* * *

Da *Correspondencia dos Estados-Unidos* extrahimos o seguinte:

CUBA

As autoridades de Alfondeza prohibiram ás carroças conduzir volumes antes das 11 da manhã.

Em consequencia disto os conductores de carros se negaram a trabalhar durante varios dias, com grande prejuizo para as mercadorias depositas nos caes.

— Calisto Garcia e seus sequazes que se achavam na jurisdicção de Manzanillo, tiveram um encontro com as tropas do governo. Os insurgentes foram dispersados e deixaram abandonadas as armas e correspondencia. Serafim Sanchez está na jurisdicção de Santa Clara, onde se renderam alguns de seus partidarios. Se apresentara igualmente o resto da partida de Cecilio Gonzalez.

MEXICO

As noticias recebidas nesta cidade, da capital da republica mexicana, dão conta da eleição do general Gonzalez para a presidencia por uma grande maioria de votos.

Poucos dias antes havia se commettido uma tentativa de assassinato contra o digno general, emquanto se achava em Guanajuato, presenceando da janella a ovação que seus amigos lhe faziam.

O Sr. Gonzalez ficou illeso; porém a balla disparada contra elle ferio ao Sr. Bocho e a outro individuo que se achavam juntos ao general.

Havia noticias de uma rebellião occorrida nas serras de Puebla e se temia sérias complicações naquelle ponto, accrescentando-se que o general Negrete se tinha posto á frente dos descontentes. O governo enviou tropas para restabelecer a ordem. Outra revolução correu em Mazatlan, onde o collector do porto se pronunciou, apoderando-se dos fundos publicos; porém as tropas federaes tornaram a entrar na cidade e os chefes do movimento fugiram para S. Francisco. Se temia que as desavenças suscitadas entre o general Calbo, chefe federal de Sonora, e o governador do estado, produzissem graves resultados, dadas as sympathias do governador pelos americanos e pelas suas idéas.

Os indios Yaquis, que formam uma tribu importante e vivem em Sonora, mostram-se tambem queixosos, e se chegam a tomar as armas, as forças do estado seriam provavelmente insufficientes para dominal-os.

Os francezes residentes na capital commemoram brilhantemente a tomada de Bastilha.

Os gafanhotos tinham destruido as colheitas nos estados de Tabasco, Chiapas e Oazaca.

— Durante o mez de junho foram exportados pelo porto do Progresso 383,477 libras de arenque.

REVISTA DIARIA

The Great Western of Brasil Railway Company—Foi expedido o seguinte acto:

« Secção 5.ª Palacio da presidencia de Pernambuco em 25 de agosto de 1880.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro representante da *The Great Western of Brasil Railway Company Limited*, resolve, de accordo com a informação prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, em officio de 12 do corrente. sob n. 204, approvar a planta e perfis longitudinar e transversal, apresentados pelo mesmo representante, para modificação do traçado da 3ª secção da dita estrada, entre os kilometros 46/534 e 64/154; com a condição de serem, durante a execução das obras, attendidos quaesquer melhoramentos que pelo referido fiscal forem considerados convenientes sobretudo na parte relativa á indispensavel suppressão de algumas curvas e augmento dos vãos dos boeiros e pontilhões marcados no traçado ora modificado, e remettido á presidencia o mais breve possivel o orçamento das obras relativas á extensão comprehendida entre os mencionados kilometros, afim de ser submettido ao conhecimento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—*Franklin Americo de Menezes Dória.* »

Via ferrea do Limoeiro. — Vão já bastante adiantadas as obras da estação terminal desta estrada de ferro, nesta cidade, entre a fortaleza do Brum e Fora de Portas.

Tanto quanto se póde julgar pelo estado actual dessas obras, parece que a fachada principal do edificio destinado aos passageiros, terá um bello aspecto, harmonisando-se com ella as demais partes dos edificios em construcção.

Tambem vai em progresso o aterro que tem de ligar o encontro de leste da ponte sobre o Beberibe com o angulo sudoeste da fortaleza do Brum, e está em construcção aquelle encontro da ponte, ao passo que o do lado do poente está concluindo, bem como está acabado o assentamento das ferragens da mesma ponte.

Por outro lado, constam-nos que se trabalha activamente na conclusão das obras de terra e de arte e no assentamento dos trilhos até S. Lourenço da Matta, onde termina a 1ª secção da estrada, de forma a poder-se abril-a brevemente ao trafego.

Tambem vão em bom caminho, segundo nos dizem, as obras da 2ª e 3ª secções da estrada até Páo d'Alho.

Ferido por esmagamento.—Deu entrada ante-hontem no hospital Pedro II, afim de ser tratado, José Joaquim de Sant'Anna, operario da linha-ferrea do Limoeiro, o qual, indo n'um trem de lastro, e estando este em movimento, saltou de um dos carros para uma barranca, que com o seu peso cedeu, cahindo elle, e passando-lhe sobre o corpo o carro, que lhe produzio uma grande ferida por laceração na face posterior da região humero-axilar esquerda e diversas escoriações no dorso.

O seu estado foi considerado grave.

Alvo de nova especie. — Em 22 do corrente, cerca de 1 hora da taede, e em terras do engenho *Matapagipi*, do termo do Cabo, José Francisco Cutia, mandou que o menor José Ignacio de Mendonça, que se achava em sua casa, descarregasse uma pistola, que fôra carregada com polvora e chumbo.

Não conseguindo o dito menor descarregar a arma, tomou-a Cutia, e, fazendo alvo do mesmo menor, puxou do gatilho, disparando a arma, cujos projectis, em numero de 10 caroços de chumbo, alcançaram um dos braços do mesmo menor, ferindo-o.

O criminoso foi preso em flagrante e está sendo processado.

Ceará.—Esse vapor, da companhia Brasileira, chegado hontem dos portos do sul do imperio, trouxe uma excellente viagem, pois que, tendo sahido do porto do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, e tocado nos da Bahia e de Maceió, onde se demorou o tempo do costume, fundeou hontem pela manhã no nosso porto, gastando em toda a viagem cinco dias e horae.

Carece providencias.—E' insupportavel o máo cheiro que se desprende de porção de couros salgados, que se acham guardados em um dos armazens da rua do Commercio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com grave incommodo publico.

O Sr. fiscal, se tivesse tempo para isso, bom seria que alli fosse providenciar.

Dinheiro—O vapor *Neva* trouxe para:

Manoel Francisco Pontes	650$000

— O vapor *Ceará* trouxe para:

Amorim Irmãos & C.	25:000$000
Antonio V. de Algonez Cabral	2:000$000
Pereira Carneiro & C.	1:230$000

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Maceió	1:770$000
Bahia	248$000
Rio de Janeiro	4:000$000

Generos alimenticios—Pelos vapores *City of Pará*, *Ceará* e *Neva* vieram para nosso mercado; biscoutos, 8 caixas: café, 427 saccos; chá, 2 caixas; conservas, 10 ditas; maçãs, 1 dita; manteiga, 20 ditas; presunto e toucinho, 6 ditas; queijos, 134 ditas; sherry, 1 dita e 2 barris; vinho, 7 ditos e 1 caixa.

Escravos—O vapor *Espirito Santo* recebeu em nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, 57 escravos.

Para o sul do imperio.—Com 10 recebidos em nosso porto, o vapor *Neva* conduzio 180 passageiros.

Lugre Vincenzo. — Foi transferido para terça-feira proxima (31 do corrente), o leilão, que o agente Pinto devia realisar hoje, dos salvados desse lugre italiano, por causa de não terem chegado da ilha de Itamaracá todos os objectos.

Juiz de direito.—No vapor *Espirito-Santo* embarcou hontem, com destino ao porto de Maceió, o Sr. Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, que vai assumir o exercicio de juiz de direito da comarca de Palmeira dos Indios, na provincia das Alagoas.

Fallecimento.—Hontem pela manhã, deu a alma ao Creador, victima de uma galopante affecção no coração, o intelligente e acreditado guarda-livros José Gonçalves da Silva Brito; sendo o seu corpo acompanhado até o ultimo jazigo por crescido numero de seus amigos, tres dos quaes fizeram ouvir discursos encomiasticos dos caracteristicos do finado, no cemiterio publico.

Club academico do 2º anno. — Reuniram-se hontem, os alumnos d'esse anno, sob a presidencia do Sr. Alfredo Lima, para discutir a these de direito ecclesiastico, sorteada na sessão antecedente.

Tiveram a palavra os Srs. João Gomes Barreto e Alexandre Pedreira de Cerqueira, que dissertaram sobre ella.

Em seguida procedeu-se ao novo sorteio, sendo escolhido o Sr. Thomaz de Luna Freire, para, na proxima sessão, tratar da seguinte: *Em presença da Constituição, é a fusão das camaras facultativa ou obrigatoria?*

Obras publicas provinciaes.— Perante a repartição de obras publicas da provincia vão á praça, no dia 3 de setembro vindouro, as obras e reparos de que precisa o compartimento do palacio presidencial onde funcciona a respectiva secretaria, sendo o orçamento das obras de 550$000.

Benção de imagem. — Domingo 29 do corrente, pelas 4 e 1/2 horas da tarde, terá lugar na capella de S. José da Agonia a benção da imagem do Senhor Morto, que alli se venera.

Freguezia da Graça.—Moradores dessa freguezia nos pedem para chamar a attenção, do respectivo fiscal, para o lastimavel estado em que se acha a rua das Crioulas, quer de mattos existentes no leito da rua, e quer das immundicias que são lançadas junto aos muros e cercas.

Theatro Santo Antonio. — No domingo deve realisar-se, nesse theatro, um espectaculo dramatico, em beneficio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra.

Revista Illustrada. — Dessa apreciavel publicação, que sahe á luz no Rio de Janeiro, chegou hontem para a respectiva agencia, o n. 219.

Revista Brasileira—Veio hontem do Rio de Janeiro, pelo paquete brasileiro *Ceará*, o numero desta *Revista* correspondente á 15 do corrente.

Traz os seguintes interessantes artigos: I *Memorias Posthumas de Braz Cubas* (continuação) por Machado de Assis; II *Plastica*, por Annibal Falcão; III *No céo e na terra*, pelo Dr. Mello Moraes Filho; IV *Subsidios litterarios*, por Guilherme Bellegarde; V *A poesia popular no Brasil*, (continuação) por Silvio Romero; VI *A piedade suprema*, de Victor Hugo, traducção de Eduardo A. de Lima Barros; VII *diversas publicações*.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 18 do corrente foi definitivamente julgado o processo do:

Official de fazenda, José Antonio Franco Lima, accusado de estellionato, condemnado em seis mezes de prisão com trabalho, e multa de 5 por cento do valor do estellionato, salva a respectiva indemnisação; foi reformada a sentença para condemnarem o réo a ser expulso do serviço, á ficar inhibido de servir emprego algum na armada, e obrigado ao resarcimento da fazenda, peculio dos aprendizes marinheiros.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 14 do corrente foi distribuida a:

Revista crime. — N. 2373. Recife. R. José Joaquim de Carvalho, R. a justiça.—Ao Sr. Simões da Silva.

Palacio fluctuante—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, de 12 do corrente:

« Surgio hoje na bacia do Tejo, onde se demorará cerca de oito ou dez dias, o mais esplendido yacht de recreio que sulca os mares. E' o *Wanderer*, guarnecido por 50 homens, tendo por commandante Arthur Gordon, um dos capitães mais afamados das carreiras do Pacifico. Todos os officiaes de bordo são da marinha de guerra britannica, licenciados. O vapor está admiravelmente construido, e é verdadeiramente sumptuosa a sua ornamentação.

« Pertence ao capitalista inglez M. Lambert, que alcançou fortuna collossal com o negocio do cobre;—fortuna que lhe dá hoje um rendimento de cerca de um conto de réis diario. Ao bordo vem o proprietario, sua esposa e 4 filhos, sendo 2 do sexo feminino, o preceptor dos filhos, a mestra das filhas, capellão, e um pintor de fama, com o fim de tirar vistas dos principaes lugares que o vapor vai visitar na longa viagem que emprehende.

« O *Wanderer* vai dar uma volta á roda do globo: do Tejo segue para a Madeira, e depois de visitar varios pontos da Africa e das Indias, irá á Australia, e seguindo para o norte da America ha de costeal-a pelo lado do occidente, e atravessando o estreito de Magalhães voltará a Inglaterra, donde sahio. »

Excentricidade russa—Noticiamos n'outro dia o caso da partida de *lasquinet* e agora outro facto, referido pelo *Voltaire*, vem provar que os russos estão em vesperas de dar sota e az aos inglezes no que respeita á extravagancia e excentricidade.

Um russo chamado D... grande bebedor de vinho Champagne, tinha imaginado, por gratidão ás garrafas que lhe haviam proporcionado tão grandes prazeres, conservar a folha de chumbo que cobria a rolha, não só das garrafas que elle tinha bebido, mas tambem dos que outros tinham bebido em sua companhia, com o fim de fazer um ataúde de chumbo, destinado a encerrar o seu cadaver, quando morresse.

Ao cabo de bastantes annos, reunio sufficiente quantidade daquelle chumbo para o ataúde, e mandou-o construir; mas, emquanto o faziam, teve de ir á America por causa d'uns negocios. E eis o que é o acaso! Esse homem que passara tantos annos a preparar uma ultima morada em harmonia com o vicio dominante da sua vida, affogou-se n'uma expedição em lancha pelo mar, e agora jáz no fundo do Oceano para toda a eternidade, sem caixão de especie alguma.

A familia de D... deu de presente o ataúde, que tem o respectivo letreiro de *Clicquot & Companhia* á outro sugeito russo, muito amigo do finado, que tinha contribuido bastante para formar o deposito de folha de chumbo.

O Dr. Tanner—N'uma das ultimas noites do seu jejum, o Dr. Tanner, estendido no seu leito, mal dava signaes de vida; as pulsações do coração só á muito custo se percebiam, o pulso era quasi nullo. Os medicos, que estavam presentes, julgaram chegado o momento de recorrer aos estimulantes, e não poderam occultar a alegria com que afinal viam realisadas as suas previsões.

« —Está a expirar! disseram todos. »

Tanner, que só estava adormecido, acordou, e, como tinha ouvido aquella exclamação, reprehendeu os seus collegas em termos tão patheticos, quanto commovedores:

« Senhores, não digam que estou a expirar; antes, pelo contrario, sinto-me perfeitamente.

« Além de que, pelo futil prazer de ver realisado o seu prognostico, não causem uma desgraça. Pensem que tenho pai, venerando ancião, que segue com grande anciedade todas as peripecias inherentes á difficil empresa que seu filho commetteu; se soubesse pelos periodicos que morri, elle por certo morreria. Senhores, pelo amor de Deus, ponham cobro na lingua. »

Enternecidos os medicos ante aquella explosão de amor filial, sentiram correr pelas faces grossas lagrimas, e prometteram a Tanner não dar noticia da sua morte, caso succedesse.

Commovido Tanner por tal promettimento, brindou á saúde de seus collegas, bebendo de um trago um copo d'agua.

Entre os medicos que assistem, ou, para melhor dizer, vigiam o doutor, figura um da California. Este, a julgar pela sua magreza, parece ter jejuado, não quarenta dias, mas quarenta annos.

— Segundo um despacho de Nova-York, datado de sabbado de tarde (7 do corrente) ao meio dia, momento em que terminou o prazo de quarenta dias que se propoz estar sem comer o Dr. Tanner, continuava este no mesmo estado descripto pelos telegrammas de que estes ultimos dias temos dado conta.

O doutor triumphou, por conseguinte, e sendo certo os factos que o telegrapho e os periodicos americanos nos teem communicado, ha que modificar as idéas até agora correntes sobre os effeitos da inanição no homem.

A principal preoccupação dos medicos que rodeiam o Dr. Tanner, era a maneira de fazer recobrar ao seu estomago o costume dos alimentos.

Decidiram principiar por lhe dar uma bebida composta de duas terças partes d'agua e uma de leite, e se isto lhe produzisse nauseas, umas moelas de galinha.

Não deixará de ser curiosa esta segunda parte da experiencia.

Nova publicação. — Lemos no *Cruzeiro*, de 20:

« O Sr. Dr. Mello Moraes, o incansavel investigador das antiguidades brasileiras, e que tantos serviços já tem prestado á nossa historia, pelo collecionamento e publicação de documentos de subido valor, que jaziam desconhecidos nos velhos registros, organisou e principiou a editar um novo e interessante livro, que denominou *Chronica Geral do Imperio do Brasil*.

« Acabamos de ler o que se acha impresso e vimos a immensidade de notas e documentos dispostos já e promptos para a continuação. Faltam-lhe, porém, os recursos. No Brasil, sabe-se, dos trabalhos litterarios, colhe-se gloria muitas vezes, proventos pecuniarios raras e, ainda assim, são elles mesquinhos.

« E, pois, não é de admirar que ao distincto escriptor falleçam os meios de levar ao cabo a sua empreza.

« Appellou para o governo com uma modesta pretenção, que ainda não teve deferimento — imprimir a typographia nacional a obra, e, depois de pagar-se pela venda dos livros, entregar lhe os exemplares restantes.

« Tem-se feito este favor e ainda maiores tantas vezes, que nos parece impossivel que seja negado ao Dr. Mello Moraes, cujo livro fornecerá amplas informações para os trabalhos historicos, de que se vai occupar a commissão nomeada pelo Sr. ministro da agricultura. »

Guano.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de 17:

« Na pretenção de James C. Jewett, subdito americano, que se propôz obter do governo imperial concessão de privilegio por dez annos para colligir, preparar e exportar todos os phosphatos, adubos mineraes e guanos existentes nas ilhas inhabitadas, ilhotas e rochedos situados entre 2½º de lat. mer. e 2º de lat. sept., pagando 1 1/2 dollar por tonelada registrada, dos navios que puder carregar;—concessão que especialmente comprehenderá explorações na ilha Rata de Fernando de Noronha, proferio o Sr. ministro da agricultura este despacho: — Não estando provado por fórma alguma o direito do supplicante á concessão que solicita, a qual em virtude de sua importancia e condições requeridas só por lei especial poderia ser feita: indefiro a pretenção. Em 15 de agosto de 1880. — *Buarque de Macedo.*

« Indeferindo assim esta pretenção, o Sr. ministro da agricultura acautelou os interesses do paiz. Podem estes interesses ser de importancia incalculavel, pois é sabido que do guano tira o Perú a melhor parte da sua receita publica, mas ainda quando assim não seja, nada justificaria que o estado alienasse uma fonte de renda, embora problematica, sem conhecer-lhe o valor.

« A primeira cousa, pois, é examinar as qualidades desses productos e a sua possivel applicação á industria; conhecido o que valem, se disporá delles da fórma mais conveniente, de modo que da sua propriedade aufira o estado o lucro possivel. Effectivamente o producto em questão, guano ou o quer que seja, está sendo analysado chimicamente; determinadas as suas qualidades, avaliada a maior ou menor facilidade da extracção e o volume aproximado das jazidas, se poderão estabelecer as condições de qualquer concessão que porventura haja de fazer se.

« Antes, disso, antes de saber o que ia conceder, o Sr. ministro da agricultura não podia realmente attender á pretenção. Indeferindo-a, como fez S. Exc., deu mais uma prova do criterio com que zela os interesses que lhe estão confiados. »

Vagas de desembargadores.—Em virtude de aviso do ministerio dos negocios da justiça de 18 do corrente, pedindo a remessa da lista dos 16 juizes de direito mais antigos para a nomeação de dous desembargadores para as vagas existentes nas relações do Maranhão e Ceará, o supremo tribunal de justiça enviou a seguinte lista:

1.º Joaquim José Henriques, 2.º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, 3.º Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, 4.º Pedro Antonio da Costa Moreira, 5.º Francisco de Souza Cirne Lima, 6.º Manoel de Araujo da Cunha, 7.º Fernando Maranhense da Cunha, 8.º Umbelino Moreira de Oliveira Lima, 9.º João Francisco da Silva Braga, 10.º Manoel Maria do Amaral, 11.º Hyppolito Cassiano Pamplona, 12.º Carlos de Cerqueira Pinto, 13.º Gervasio Campello Pires Ferreira, 14.º Daniel Accioli de Azevedo, 15.º João Augusto de Padua Fleury, 16.º Caetano José de Andrade Pinto.

Cabo submarino. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 19 do corrente:

« Recebemos da companhia *Western and Brasilian Telegraph* a communicação de que se acha restabelecido o cabo submarino entre a Bahia e Pernambuco, tendo sido causa da demora havida o máo tempo que ultimamente reinou.

« O *Norseman* seguirá brevemente para renovar alguns pedaços do cabo nos lugares onde está elle mais exposto aos perigos naturaes da costa. Nesse trabalho será immergido um cabo pesado de solido revestimento externo e da melhor qualidade, e a companhia espera que, concluidos taes melhoramentos, tornar-se-ha de longa permanencia a communicação directa pelo cabo submarino.

« Todo o serviço, desde o Pará até Montevidéo e Buenos-Ayres, funcciona bem. »

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de baêtas, cobertores chitas, etc.; ás 11 horas, no mesmo lugar, de 14 duzias de marroquim avariado.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11 de moveis, louça, vidros, etc.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua do Visconde de Camaragibe n. 63, de moveis, piano, espelhos, louça, vidros, e diversos utensilios de collegio.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, na rua do Barão do Triumpho, armazem alfandegado Visconde do Livramento, do resto do carregamento do lúgar italiano *Vincenzo*.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Fredovinda Carneiro Campello; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de D. Anna Peres Campello Jacome da Gama.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Alice	da Europa	hoje
Araucania	do sul	amanhã
Elbe	do sul	a 29
Alagoas	da Bahia	a 30
Pará	do norte	a 4 de setb.
Niger	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 7

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 99.ª loteria, em beneficio das matrizes e alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida á 17 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
2248	500$	214	200$	1290	100$
2249	20:000$	417	200$	1223	100$
2250	500$	514	200$	1370	100$
1970	300$	728	200$	1374	100$
1971	10:000$	749	200$	1540	100$
1972	300$	1497	200$	1574	100$
2295	4:000$	1833	200$	1937	100$
2559	2:000$	2307	200$	1985	100$
2284	1:000$	2737	200$	2283	100$
2439	1:000$	4387	200$	2291	100$
261	800$	4637	200$	2684	100$
866	800$	4844	200$	2754	100$
1487	800$	4994	200$	3039	100$
2178	800$	5089	200$	3194	100$
136	400$	5455	200$	3406	100$
445	400$	9	100$	3959	100$
1394	400$	158	100$	4418	100$
3950	400$	205	100$	4883	100$
4444	400$	705	100$	5664	100$
4855	400$	1208	100$	5990	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

191	1253	2272	3087	4649
263	1277	2383	3306	4739
545	1343	2501	3695	4814
985	1354	2565	3834	5133
1063	1393	2782	4094	5175
1159	1653	2848	4196	5277
1180	1743	2922	4235	5623
1190	1981	3051	4289	5813

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe amanhã, 28 do corrente, a loteria 85.ª, a beneficio do Hospicio de Pedro II.

Loteria da provincia. — Amanhã, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 59.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor nacional *Ceará*:

Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Dr. Cassiano Ribeiro, capitão Francisco Salustiano da Silva, sua senhora, e 1 filho, Frei Cassiano de Camacho, Euthicio Mondin Pestana, Luiz Antonio Torres e sua senhora, Francisco José Cardoso Guimarães, sua senhora e 1 filho, Vicente Ferreira de Souza, Manoel Rodrigues, Bento José Ferreira Lima, Francisco de Lima Pacheco, Joaquim de Souza e Silva, João Fernandes da Costa e Souza, Dionisio Rodrigues de Mello Castro, Domingos Ramos Pereira, Gedeão de Araujo Jacobina, Joaquim Pessôa, D. Josepha Dubeaux e 2 filhos, Manoel Alvim, Argemiro, John Bamford, escrevente da armada Bento Mendes da Silva, 3 ex-praças do exercito, e 1 escravo a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

2.º cadête Lindolpho Daniel Carneiro, Maria Francisca da Conceição, Dr. Joaquim Paulista Bastos de Oliveira, major João Brigido dos Santos, Luiz Ferreira de Miranda, Rufino Ferreira Gomes, sua senhora e 1 filho, Severa da Conceição e 2 filhos, D. Florencia de Moura, D. Maria José Moura e uma filha, José Pinto de Moura, João Grizotes dos Santos, Samuel José de Oliveira Silva, tenente Innocencio Sergedello Correia, tenente Antonio de Albuquerque O'Connell Jersey, Victorino Figueira, Francisco Carlos Ferreira, Antonio Jacintho Mello, 3 ex-praças do exercito, 6 ditas de marinha, e 3 escravos.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Antonio Ribeiro Leal, João Luiz de Góes, Silvino Xavier de Mello, coronel Pedro de Oliveira Ribeiro, capitão José Casimiro da Costa, Francisco da Silva Freire, Manoel Augusto Ferreira da Silva, Rodrigues de Carvalho.

— Chegados do sul no vapor inglez *Nera*:

John Alfrede T., Mr. Ellioth, Mr. Lamby, E. Mills, Mr. Clark, Mr. Cardozo, Baroneza de Bemfica, Antonio de Oliveira Castro, José do Nascimento Teixeira, José Julio, Benedicto Cezar, José Pereira, Joaquim Duarte Ferreira, Joaquim José Leiteza, José Augusto Dias, Antonio Marques Dias de Souza, José Rodrigues, capitão Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Manoel de Almeida Bastos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor

Calina Bulhioter, A. Jansen, Antonio S. Braz, Thomaz Swifl, Dr. Way.

— Chegados do norte no vapor americano *City of Pará*:

Oscar Henry Smith, De Lacey Wardlon e sua senhora, Macy Wardlon, Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, Anna Rita de Hollanda Cavalcante, José Juan Allegne, Manoel Rodrigues Cardoso.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1880

Juiz—o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Acção summaria

Autores Beltrão & Costa. —Julgada procedente.

Acção executiva

Autor Herman Ludgrin, cessionario do capitão da barca americana *Elwerton*.—Deferido o requerimento de fl. 218. Nomeado curador da menor filha do fallecido Luiz Gonçalves da Silva o Dr. José Domingos da Costa.

Fallencia

Fallidos Papoula & C.—Cumpra-se o accordão de fls. 115. O Dr. curador fiscal apresente, com urgencia, uma relação dos credores com declaração de suas residencias.

Cartorio do escrivão interino Fonceca

Acção ordinaria

Autor Antonio Feliciano da Silva, administrador da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C.—Em prova.

Execução

Exequentes Allan Paterson & C. — Recebidos os embargos de fls. 52, os exequentes os contestem no praso legal,

Fallencias

Fallido Paulo Chourene. — Deferido o requerimento de fls. 129, façam-se de novo as intimações ordenadas no despacho de fls. 127 verso, com a comminação de serem as contas tomadas a revelia.

Classificações

De José Antonio da Costa Valente. — Mandou-se que os administradores appresentassem seus artigos de preferencia á quantia depositada. Approvado o contrato de fls. 101, ficando porém reduzido a cem mil réis.

De Marques Barros & C. — Os administradores ajustando contas com o encarregado do recebimento do aluguel das casas na Parahyba e reunidos ao que do mesmo receberam á quantia depositada, façam o respectivo calculo e o apresentem no praso de 30 dias para ordenar o pagamento do dividendo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro Santa Isabel

Lista das quantias offerecidas em favor do beneficio das casas de caridade sustentadas pelo Revm. Dr. Ibiapina.

Quantias dadas por pessoas que, não podendo assistir ao espectaculo, offereceram os bilhetes para serem utilisados por outros novos contribuintes.

Commendador Henrique Bernardes de Oliveira	20$000
Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça	12$000
Commendador Manoel da Silva Santos	10$000
Felippe Needham	10$000
Bernardino de Sena Pontual	10$000
José Urbano da Costa Carvalho	10$000
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo	10$000
Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello	10$000
J. W. Crummak	5$000
Thomaz F. Holder	3$000
	100$000

Quantias dadas pelos que aceitaram Camarotes de 2ª ordem

José João de Amorim	50$000
Manoel João de Amorim	40$000
José João de Amorim Filho	30$000
H. K. Gregory	25$000
Manoel Ferreira Bartholo	30$000
Thomaz Times	20$000
B. C. Arripe	20$000
E. A Burle	20$000
A. Pereira Carneiro	20$000
Barão de Tabatinga	20$000
Ernerto A. de Barros Franco	20$000
Visconde do Livramento	20$000
Jeronymo de Souza Leão	20$000
W. J. Haynes	20$000
José de Souza Leão	20$000
Salviano C. de Oliveira Andrade	20$000
Augusto Octaviano de Souza	20$000
Braz Carneiro Lins de Mello	15$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	15$000
Barão de Serinhaem	12$000
	457$000

N. B.—Roga-se a aquellas poucas pessoas que não remetteram suas offertas, que dignem-se de o fazer a qualquer dos membros da commissão, afim de que possa a commissão liquidar entregar o saldo do beneficio.

Contrabando

E' com este titulo que o *Jornal do Recife* na *Gazetilha* de hoje, conta a geito uma historia de apprehensão do lúgar nacional *Visconde do Livramento*, e da barcaça *Serpa Pinto*.

Perante o juizo publico ha exposições ou acontecimentos, revestidos de provas tão aparentemente reaes, que não o deixam reflectir um momento para depois julgar.

Sobre aquelle assumpto por ora só me cumpre dizer:

As providencias tomadas para impedir o imaginario contrabando, era um dever do cruzeiro-fiscal *Meduza*; mas entre as suspeitas e o contrabando ha um immenso abysmo.

Recife, 26 de agosto de 1880.

Antonio Francisco Corga.

A companhia Recife Drainage e suas incoherencias

Se não fôra o bem estar geral, por certo eu não sahiria de minhas lidas diarias para vir á imprensa patentear ao publico e especialmente aos proprietarios as *incoherencias* da companhia Recife Drainage.

Em meu predio da rua de S. José n. 23 tem, como em todos da cidade, apparelhos da companhia, apparelhos estes que funccionavam regularmente; mas a companhia, sempre *solicita* em seus trabalhos, entendeu ser preciso examinar todos os canos dos predios circumvisinhos, originando grande trasbordamento d'agua no dito meu predio, e alarma dos inquelinos, a quem pedindo a companhia 2 limões para examinar o estado do cano, estes foram encontrados muito adiante do meu predio. Foi bastante a sciencia dos *limões* para a companhia tirar-me uma conta de 29$480 correspondente a *concertos* nos apparelhos do meu predio!

Então que me cumpria fazer?

Acreditando na *sinceridade* da companhia, requeri ao Sr. fiscal, expondo-lhe todo o occorrido; e este então disse-me, que se eu tivesse protestado logo depois do occorrido, haveria *remedio*, o qual agora era tarde.

Eis, por que trago ao conhecimento do publico o ter eu pago 29$480, sem que os apparelhos tivessem irregularidade alguma, *salvo a sciencia dos limões*; e como não pretendo pagar mais concerto algum, sem que eu seja ouvido, ou a companhia seja por mim autorisado, por isso desde já protesto por qualquer concerto que a companhia, sem meu consenso, faça *a bem* de meus predios.

Concluo, pedindo ao Sr. fiscal que não se incommode, se porventura o feri involuntariamente em sua excessiva modestia.

Francisco de Mello C. de Albuquerque.

Programma

de festa da Virgem Santissima do frontespicio do Carmo

No dia 28 do corrente, ao meio dia, será annunciada a vespera da nossa padroeira, com gyrandolas e uma banda de musica, que tocará algumas peças; á tarde, pelas 4 horas, terá lugar a bandeira em um carro triumphante, que sahirá da igreja acompanhada por meninas e alguns anjos, e por uma guarda de meninos lanceiros, que a collocará no mastro.

A's 5 horas da manhã do dia 29 terá lugar uma salva, que annunciará o anniversario da Virgem Santissima; ás 11 horas entrará a festa como de costume, findo o acto soltar-se-ha um lindo balão; ás 4 horas da tarde tirar-se-ha a bandeira, e em seguida soltar-se-ha alguns balões, feito por um devoto, tocando nesta occasião uma banda de musica algumas peças pelo muito habil professor.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum* do costume e no fim um tiro de morteiro annunciará a entrada de um lindo fogo artificial, feito pelo nosso habil artista o Sr. Olympio Francisco de Mello.

Os encarregados da festa pedem aos moradores do pateo que no dia 28 e 29 tenham a bondade de illuminarem as suas casas e desde já agradecem a todos.

Recife, 25 de agosto de 1880.

Os encarregados,
João Gonçalves Ferreira e Silva.
Manoel José de Almeida Catanho.
Frei Jorge de Sant'Anna Locio.

Novena de Nossa Senhora da Penha

Scientifica-se ao respeitavel publico que sexta-feira, 29 deste mez, principiará a novena em louvor de Maria Santissima, venerada sob o glorioso titulo da Penha, na igreja dos reverendos missionarios capuchinhos.

A's 4 horas da madrugada dará começo á dita novena uma missa cantada á musica, e logo depois será levada processionalmente a bandeira da mesma Virgem Senhora ao pateo do seu novo templo, onde será arvorada no seu respectivo mastro.

A's 5 1/2 horas da tarde haverá terço cantado pelos devotos dessa grande Mãi de Deus, ladainha á orchestra e benção do Santissimo Sacramento.

Recife, 25 de agosto de 1880.

Quantas pessoas padecem *rouquidão, tosse nervosa!* quantas são accommettidas de *oppressão* e *suffocações* taes que falta-lhes a respiração, ao ponto que receiam serem abafadas depois de andarem alguns dez passos! Não podem ficar deitadas, e soffrem com a menor humidez. Pois, basta aspirarem um poucachinho de fumaça dos **cigarros indios de Grimault & C.**, de Paris, para que logo fiquem alliviadas. Milhares de pessoas asthmaticas experimentaram este novo medicamento, e não ha exemplo que um só d'entre ellas tivesse sido rebelde á sua benefica influencia. »

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. ao par.
Cambio sobre a Bahia, 15 e 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$, do banco, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000, particular, hontem e hoje.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado, presidente.
A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25 564:824$955
Idem do dia 26 29:907$222

594:732$177

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Barricas 52 volumes a J. N. Soares.

Café 200 saccos a Fernandes da Costa & C., 182 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Souza Bastos, Amorim & C., 15 a Antonio A. de Souza Aguiar.

Fazendas 1 caixa á ordem. Ferragens 11 volumes á ordem, 2 a Reis & Santos. Fumo 175 volumes e 4 caixas a Baltar, Irmãos & C., 8 encapados, 58 jacazes, 130 pacotes e 162 surrões á ordem, 54 encapados a Julio & Irmão, 76 surrões, 10 caixas e 2 volumes com latas a Beltrão Junior & Rezendo, 52 surrões a José G. da Costa & C., 7 pacotes a Maia Pacheco & C., 2 caixas a José da Silva Bôa-Vista.

Livros 1 caixa a José N. de Souza. Louça 1 barrica á viuva de Fortunato Ribeiro Bastos.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas a Bourgard & C., 3 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Joaquim B. dos Reis, 1 a Monhard, Mettler & C. Chapéos 2 caixas á ordem, 1 a Victorino Maia & C.

Fio de algodão 40 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Machinas de costura 2 caixas a Reis & Santos.

Panno de algodão 20 fardos a Luiz G da Silva & Pinto, 20 a Gonçalves Irmão & C., 20 a Andrade, Lopes & C., 19 a Antonio da Silva Ferreira Junior, 15 a Agostinho Santos & C., 9 a Machado & Pereira, 5 a A. Vieira & C.

—

Barca ingleza *Casket*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Johnston Pater & C, manifestou :

Carvão de pedra 521 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor norte americano *City of Pará*, entrado de New-York em 25 do corrente e consignado a Wilson Son & C., manifestou :

Manteiga 20 caixas a H. Forster & C. Mercadorias diversas 5 volumes á ordem

—

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 43 volumes a diversos.

Biscoutos 8 caixas a José F. Lima & C.

Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C. Conservas 10 caixas a Silva Guimarães & C. Chá 2 caixas á ordem. Chapéos 5 caixas á ordem, 3 a Antonio José Maia & Irmão, 2 a Machado & Pereira.

Drogas 3 caixas a João da Silva Ramos.

Joias 1 caixa a José Vital de Negreiros, 1 a A. Laberty, 1 a Eugene Goetschel, 1 a Julio Fuerstenberg, ditas e relogios 2 caixas a Joseph Krause & C.

Louça 1 barrica á ordem.

Maçãs 1 caixa a Alfredo & C. Mercadorias diversas 14 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 a Otto Bohres, Successor, 3 a Faria & Maia, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Gonçalves Irmão & C, 2 a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem. Modas 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Objectos para escriptorio 5 caixas á ordem, 1 á via-ferrea do Recife a Caxangá. Objectos para litographia 5 volumes e peças a Deodato G. Torres.

Papel 1 caixa a Antonio José Maia & Irmão. Potassa 50 barris a Domingos Alves Matheus, 30 a Ramos & C. Presuntos e toucinho 6 caixas a H. Nuesch & C.

Queijos 51 caixas á ordem, 20 a Antonio F. da Silva 16 a José F. Lima & C., 15 a Magalhães & Castro, 12 a Silva Paiva & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C.

Sheny 2 barris e 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 242 volumes a Monhard, Mettler & C., 91 a Cramer Frey & C., 27 a Machado & Pereira, 22 a Bernet & C., 21 a Severino & Irmão, 28 a H Burle & C., 20 a Olinto Jardim & C., 22 a Narciso Maia & C., 32 a Souza Moulinho & C., 18 aos consignatarios, 15 a Almeida Duarte & C., 12 a Luiz Antonio Siqueira, 14 a Agostinho Santos & C, 9 á ordem, 6 a A. Vieira & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Maia Loureiro & C., 2 a Albino Amorim & C., 2 a Antonio de Oliveira Maia. Tintas 40 volumes a ordem.

Vinho 7 barris á ordem, 1 caixa a Wells Hood.

—

Vpaor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do Sul na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifeston :

Algodão 100 saccas a Francisco G. Torres.

Farello 180 saccos ao mesmo. Ferragens 8 volumes a Cardoso & Bruno.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregaram :

Para o Porto, Guimarães Irmãos & C. 98 saccas com 7,794 kilos de algodão.

— Na barcaça *Marinho*, carregou :

Para Montevidéo, M. Vieira de Barros 2,000 cocos [fructa].

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para a Bahia, Marques & Silva 6 volumes com 1,170 chapéos de carnaúba, 60 ditos com 1,600 esteiras de carnaúba.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 58 saccos com 4,350 kilos kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou :

Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 3 saccos com 225 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Esmeralda*, carregaram :

Para Macahyba, Monteiro & C. 2 caixas com 90 kilos de doce.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou :

Para Macáo, F. P. de Lima 508 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25 32:170$587
Idem do dia 26 5:021$102

37:191$689

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25 133.7 5$161
Idem do dia 26 4:542$412

138:267$573

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 25 53:151$203
Idem do dia 26 716$171

53:867$374

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante J. M. Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual

New-York—21 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Crowell, equipagem 60, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Southanpton—17 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, commandante W. Gelles. equipagem 89, carga varios generos; a A. Howie & C.

Cardiff—47 dias, barca ingleza *Casket*, de 330 toneladas, capitão Thomaz Talla, equipagem 12, carga carvão; a J. Pater & C.

Santos—22 dias, brigue portuguez *Bella Figuerense*, de 252 toneladas, capitão Hilario, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, commandante Crowell, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, commandante Gelles, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante Isac, carga varios generos

Valparaiso—Palhabote americano *Martha Gale*, de 347 toneladas, capitão Horn, carga parte da que trouxe.

EDITAES

O Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante, juiz municipal e provedor dos residuos nesta cidade e comarca de Goyanna da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde etc., etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital lêrem, ou delle noticia tiverem que no dia vinte oito do corrente mez, pelas onze horas da manhã, no auditorio costumado, se arrematarão por venda, a quem mais vantagem der, todos os moveis pertencentes ao espolio do finado Pedro Alves de Carvalho, os quaes vão á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante Antonio Ferreira de Aguiar. São os seguintes : Um correntão de oiro avaliado por 37$000, um trancelim fino de oiro avaliado por 10$000, um cordão de oiro avaliado por 5$000, um annellão de oiro avaliado por 3$000 um relogio de prata estragado avaliado por 1$000. um taixo grande de cobre avaliado por 20$000, um dito menor avaliado por 8$000, um dito pequeno avaliado por 5$000, uma mobilia composta de uma mesa redonda, um sofá de amarello, dous consólos e seis cadeiras, avaliados por 50$000, um lavatorio de madeira avaliado por 2$000, uma cama franceza avaliada por 20$000, uma meia commoda de amarello avaliada por 10$000, uma mesa pequena avaliada por 2$000, um bahú de madeira coberto de couro avaliado por 8$000. um caixão de amarello avaliado por 2$000, um relogio de mesa avaliado por 5$000, dezoito quadros de differentes effigies avaliados por 10$000, vinte e quatro taboas de amarello avaliadas por 2$000, uma marqueza de amarello, seis cadeiras e uma dita de balanço, avaliadas por 30$000, uma carteira de madeira avaliada por 25$000, um lavatorio com bacia avaliado por 5$000 um relogio americano de parede avaliado por 15$000, um copiador de cartas com pé de madeira avaliado por 8$000, uma balança braço—romão—com conchas e correntes avaliada por 20$000, uma balança do systema—americano—com os respectivos pesos avaliada por 80$000, uma burra de ferro avaliada por 50$, uma machina de fazer farinha com todos os seus pertences avaliada por 50$000, dous tamborêtes com assento de palha avaliados por 5$000; portanto se convida aos licitantes para que compareçam no auditorio costumado, devidamente preparados no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei ao porteiro do juizo affixar este no lugar do costume, e seja publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos dezenove dias do mez de agosto de 1880. Eu, Manoel Eduardo Lins Wanderley, escrivão, o escrevi e subscrevi.—*Adolpho Siqueira Cavalcante.*

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de agosto de 1880. — Por esta secretaria se faz publico, que hoje remette-se para a thesouraria de fazenda a carta imperial de 7 do corrente mez, pela qual foi matriculado o subdito hespanhol Domingos Blanco e Canêdo — O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que em virtude de portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro, sob n. 293, fica prorogado até o dia 10 do proximo futuro mez de setembro o prazo marcado para a cobrança da imposição addicional á decima pelos serviços da Recife Drainage Company, podendo ser feito o respectivo pagamento dentro do referido prazo, independente de multa.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de agosto de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

DECLARAÇÕES

Recebedoria

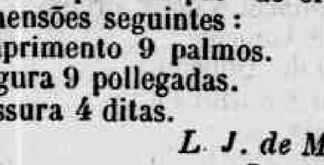
Imposto do fumo

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos mercadores de fumo e seus preparados, que, segundo a revisão do lançamento a que se procedeu em maio e junho proximo passado, foram como taes collectados, que no ultimo do mez corrente finda o prazo marcado para o pagamento sem multa do segundo semestre do exercicio de 1879-80, gozando das mesmas vantagens áquelles que já tendo pago o dito semestre, são devedores da differença das taxas das tabellas de 20 de julho de 1878 para as que se acham annexas ao decreto n. 7559 de 29 de novembro de 1879.

Recebedoria, 12 de agosto de 1880.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Sulipas



A companhia de estrada de forro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes :

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

Não se tendo reunido, no dia 22, numero legal, de novo são convidados os membros desta sociedade para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, especial, que terá lugar impreterivelmente, ás 10 horas da manhã, de 29 do corrente, á rua do Ouro n. 76. Sendo materia urgente o fim da sessão, funccionará ella com o numero que comparecer : não podendo haver jámais reclamação alguma sobre o deliberado.

Secretaria do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco 21 de agosto de 1880.

O 1º secretario,
Salles Dutra.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE AGOSTO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça, perante esta repartição, no dia 3 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, as obras de reparos de que precisa o compartimento onde funcciona a secretaria da presidencia, orçadas em 550$000 O orçamento e condições do contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de agosto de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora convido aos nossos caros e fervorosos irmãos para assistirem, paramentados. o acto da benção da Imagem do Senhor Morto, que terá lugar no dia 29 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, em nossa capella, e bem assim rogo a todas as corporações religiosas, que o possam e queiram fazer, que mandem dar um repique na occasião do referido acto, tornando-o assim mais solemne.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, 27 de agosto de 1880.—O secretario,

J. P. Simões.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem da presidencia convido a todos os senhores associados a se reunirem domingo, 29 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio annual, e proceder-se em seguida á eleição da nova presidencia e directoria.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 25 de agosto de 1880.—O 2º secretario,

Caetano da Silva Presado.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
EMPRESA COIMBRA

Sabbado 28 do corrente
Recita extraordinaria
Em beneficio do actor e empresario
Duarte Coimbra

Representar se-ha pela primeira vez nesta cidade o grande e interessante drama em 4 actos, original portuguez, do repertorio da actriz Izolina Monclar e dos actores Rodrigues e Medeiros :

OS OPERARIOS

Segue-se a primeira representação nesta epocha, da muito linda e chistosa comedia em 2 actos, original portuguez :

O Conde de Paragará

na qual o beneficiado desempenhará a principal papel : — O BARÃO GASPAR.

O programma do espectaculo será publicado nos jornaes do dia.

—

O beneficiado appella para os seus amigos e conhecidos, de quem espera a sua condescendencia.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Divertimento para todos !
GRANDE TIVOLY
CAVALLOS DE PAO

Todos os dias das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Entrada 200 rs.
Corrida 200 rs.

N. B.—As pessoas que tirarem a argolinha receberão um premio.

Grande novidade !

HOJE
Grande sorpreza.

—

THEATRO
SANTO ANTONIO

Sociedade Dramatica Particular Sete de Setembro

Com o concurso do actor Antonio José Duarte Coimbra Junior.

Domingo 29 do corrente
Beneficio da confraria do
Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

Depois que a orchestra regida pelo Labil maestro Colás tocar uma das peças do seu repertorio, subirá á scena o drama em 3 actos, de Camillo Castello-Branco :

Abençoadas Lagrimas

Desempenhando o principal papel do drama a distincta actriz D Mariana de Araujo.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto :

Um marido victima das modas.

Principiará ás 7 horas.

—

A confraria agradece cordialmente ao distintincto actor Antonio José Duarte Coimbra Junior, que obsequiosamente se prestou a coadjuvar com o seu valioso trabalho á Sociedade Dramatica Sete de Setembro, neste espectaculo ; pelo que desde já protesta sua eterna gratidão aquelle cavalheiro, e a tão distincta sociedade.

THEATRO
S. ISABEL

Hoje 28 do corrente

ALTA NOVIDADE

Grande espetaculo em beneficio do artista

ANTONIO J. DUARTE COIMBRA

Primeira representação nesta época da magnifica comédia em 2 actos intitulada :

CONDE DE PARAGARA'

PERSONAGENS

Barão Gaspar	Duarte Coimbra
Fernando de Almeida	Coimbra Junior
José da Silva	Sr. Araujo
Joaquim (criado do Barão)	José Coimbra
D. Adelaide	D. Isolina
Uma desconhecida,	N. N.
D Emilia	D. Marianna

A scena passa-se em uma casa de campo do Barão, actualidade. Em seguida representar-se-ha pela primeira vez nesta cidade o novo drama em 4 actos de costumes portuguezes.

OS OPERARIOS

Guilherme 60 annos, pedreiro	Rodrigues
Pedro 27 « «	Medeiros
Thomaz 32 « «	A. Coimbra
Luiz «	J. Coimbra
Paulo «	Penedo
José «	Araujo
Fortunato 18 annos. «	Lyra
Magdalena 20 annos, sobrinha de Guilherme	D. Marianna
Amelia 60 « sua amiga	D. Isolina
1 pedreiro	Sr. Lessa
2 «	N. N.
3 «	N. N.
Um criado	Julio

A acção passa-se em Lisbôa, actualidade.

O beneficiado appella para os seus amigos e conhecidos, de quem espera sua condescendencia.

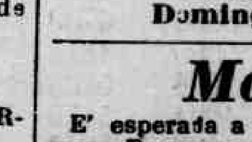
A'S 8 HORAS.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Alagoas
Commandante Perez



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os mesmos.

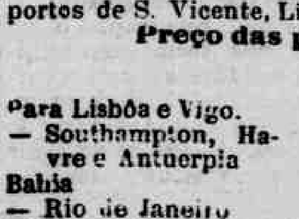
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui ; recebe carga a frete : a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
COMMANDANTE H. DYKE



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de setembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44— RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company
Araucania

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques

Espera-se da Europa no dia 4 de setembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Aracaty e Mossoró

Segue nestes poucos dias para os referidos portos o hiate *Deus te Guarde*, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, no mesmo navio.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Leão* acha-se á carga para o referido porto ; trata-se com Silva Guimarães & G., á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

LEILOES

LEILAO
Agente Pinto

Sexta-feira, 27 do corrente effectuará o mesmo agente o leilão de fazendas avariadas bem como baêtas e cobertores da fabrica nacional do Rio Grande do Sul, devendo começar dito leilão ás 10 1/2 horas do dia acima dito armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

— O do resto do carregamento do lúgar italiano *Vincenzo*, annunciado para hoje, fica transferido para o dia terça-feira, 31 de agosto, por não ter vindo hontem todo o resto do dito carregamento.

LEILAO

De bons e sólidos moveis, louça, vidros pianos, e muitos outros objectos existentes no armazem e 1º andar do predio da rua da Madre de Deus n. 11, contendo 1 mobilia de jacarandá, 1 toilette de dito, camas de dito, ditas de amarello, 1 armação e balcão envidraçados, espelhos, cabides, quadros, tapetes, joias, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Hoje

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
AS 11 HORA
Por intervenção do agente
Gusmão

LEILAO

de 14 duzias de marroquim avariado, parte da caixa marca G M I e F em baixo, n. 393, descarregada de bordo do vapor francez *Henry IV*

SEXTA FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de parte de uma caixa com marroquim acima declarada.

LEILAO

De baêtas e corbetores da fabrica nacional de de tecidos de lã dos Srs. Rheingantz & C., do Rio Grande do Sul.

Constando de :

Baêtas azues, encarnadas, solferino de differentes qualidades e côres, cobertas escuras, encarnadas e rôxas.

Hoje

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto fará leilão em lotes a vontade dos compradores de differentes baêtas e cobertores da bem conhecida fabrica nacional de tecidos de lã dos Srs. Rheingantz & C., do Rio Grande do Sul, existentes no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, por occasião do leilão de outras fazendas

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por ter o mesmo agente de effectuar outro leilão a 1 hora da tarde.

LEILAO

De 6 volumes com fazendas avariadas, constando de Princettas, chitas e outras fazendas.

Hoje

Sexta-feira. 27 do corrente
A's 10 1|2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Por occasião do leilão de baêta e cobertas no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

LEILÃO

O agente Silveira, autorisado por uma familia que retirou se para o Rio de Janeiro, venderá em leilão os moveis existentes na casa n. 63 á rua do Hospicio, ao correr do martello ; cujos pagamentos devem ser effectuados em acto continuo.

Convida pois o referido agente aos senhores concorrentes a comparecerem á este importante leilão no dia 30 de agosto corrente, que deverá principiar ás 10 e meia horas da manhã, por serem muitos os lotes.

MOVEIS :

Uma mobilia de jacarandá com pedra, um piano de Blondel, um espelho grande, uma cama de jacarandá, um toillet de jacarandá, um guarda vestido de amarello, tres commodas, dous marquezões, tres marquezas, dous lavatorios, oito ditos de ferro. uma mesa elastica de seis taboas, um aparador, dous ditos com pedra, dezoito cadeiras de junco, um guarda louça de amarello, diversas cadeiras, estantes, mesas, camas de lona, quatro relogios bons, louça, trem de cozinha e mais objectos.

PARA COLLEGIO

Carteiras de amarello, novas, bancos compridos, môxos, mesas, taboas [pedra para arithmetica], dita com armação, etc.

Partirá um bond pela linha do Hospicio, gratis aos concorrentes ao leilão, ás 10 horas.

LEILAO

Dos salvados do lugar italiano Vincenzo

(Em continuação)

Constando de arcos de ferro, ganchos de couro com unhas, fragmentos de lã e capas de estampa.

TERÇA-FEIRA 31 DO CORRENTE

No armazem em frente á fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

O agente Pinto levará a leilão, á requerimento do Sr. consul de França, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, as mercadorias acima mencionadas, que fazem parte do carregamento do lúgar italiano *Vincenzo*, as quaes estão sendo transportadas da ilha de Itamaracá para o dito armazem, onde deverá ter lugar o dito leilão, ás 11 horas do dia sexta-feira, 27 do corrente.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta ; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo ; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de 5:000$ a premio de 8 0/0 ao anno, por espaço de dous annos, hypothecando-se um sitio de muito maior valor ; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

Massa de Antonio Joaquim de Vasconcellos Na rua do Commercio n. 34 paga se o segundo e ultimo dividendo na razão de 3,60 por cento.

— Precisa-se de um caixeiro ; na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, n. 151

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Fugio do sitio Jardim, em Iguarassú, o escravo Amancio, pertencente a Francisco Tavares Lima, de idade de 12 a 13 annos, côr cabra, olhos grandes, cabellos crespos, tem uma cicatriz de ferida na junta da mão direita, confrontando o sovaco, outra dita de um antraz nas costas, malfeito de pés ; poderá ser entregue no Recife ao Dr. Odilon Lima, ou no mesmo sitio, que se gratificará com generosidade.

— Offerece-se para criada, para tratar de crianças, internamente, em casa de qualquer familia, uma mulher livre, de idade de 22 annos, e dá fiador á sua conducta ; quem precisar de seus serviços, dirija se á rua de S. Francisco n. 6

— Fugio da cidade de Campina Grande da Parahyba, a escrava Antonia, cabra, baixa, cabellos carapinhos, idade de 16 annos, solteira, nariz afilado, olhos castanhos, bocca regular e pés regulares ; quem a pegar e leval-a ao seu senhor Joaquim Camello de Andrade Lima, naquella cidade, terá a quantia de 100$ de gratificação.

— A pessoa que quizer fazer permuta em propriedades de pedra e cal, edificadas nesta cidade do Recife, e que tenha outras quaesquer edificadas na ilha de S. Miguel [Açores], dirija-se á rua da Paz n. 2, que se dirá quem faz este negocio.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ; na loja do sobrado á rua da Assumpção n. 70.

— Ainda persistindo a necessidade de se vender o engenho da Sapucaia, em Beberibe, convida se novamente a quem queira aproveitar a compra por menos da metade de seu valor de uma das mais interessantes propriedabes dos arrabaldes desta cidade ; o engenho tem safra e principia a moer esta semana, podendo se fazer de tudo juntamente : a entender-se com o seu proprietario.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10, muito limpo e com bons commodos para familia, está caiado e pintado de novo, o preço é muito commodo ; a tratar no andar terreo do mesmo.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita ; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo. proprio para armazem de recolher ; a casa terrea n. 79 á rua de S. João : a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos ; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc. : a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Offerece-se uma senhora que corta e cose ; na rua da Concordia n. 115.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 10 a 14 annos de idade, e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua da Paz numero 2.

— Fugio no dia 25 do corrente o moleque Antonio, de idade de 15 annos, boa altura, preto, olhos brancos, ar alegre, levou vestido calça de brim pardo, camisa de meia, usada, e chapéo de palha ; suppõe-se andar pela Capunga ou ter seguido para Muribeca ; quem o apprehender, queira entregal-o á rua do Visconde de Goyanna n. 181, onde será recompensado.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda, n. 2, a tratar na loja do Cisne, tambem se aluga a casa da rua do Carmo n. 3, e fica muito perto dos amenos banhos do mar: na mesma loja se dirá.

— Aluga-se o pavimento terreo e o 1º andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69, por preço commodo; a tratar na Pracinha n. 24.

— Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30 com bastantes commodos, quintal e cacimba, o exterior não indica os commodos que tem: para ver, a chave está na casa contigua, e á tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Aluga-se o ultimo sobrado á rua do Paço da Patria, tendo agua potavel encanada, e com bastantes commodos; e mais tres casas terreas na mesma rua, e a casa n. 44, á rua do Fogo, e a de n. 150, á rua Vidal de Negreiros; a tratar no largo do Collegio n. 79, primeiro andar.

— Aluga-se um moleque de boa conducta, para serviço de rua; trata-se na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do ospicio. 46.

— Alugam-se tres moleques de 12 a 14 annos; a tratar na rua do Imperador n. 40, armazem de molhados.

AMA Precisa-se de uma boa ama, forra ou escrava; na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Aos senhores de engenho

Vicente Poncio Ferreira concerta fôrmas de ferro para assucar, por preço modico, indo a qualquer engenho, cujo dono pretenda seus serviços; para o ajuste, na rua do Brum numero 104.

Aluga se

uma grande casa com sotão e muitas accommodações internas e externas, pintada e caiada de novo, á travessa de Sant'Anna, Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Commercio numero 5.

Declaração necessaria

Os abaixo assignados julgam conveniente declarar ao publico e especialmente ao commercio, que a execução que lhes move D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, em virtude da qual vão á praça duas apolices geraes que offereceram á penhora, de conformidade com o edital publicado no *Jornal do Recife* de hoje, foi motivada por preferencia que obteve D. Maria Constança nos bens do devedor commum José da Costa Bispo. Os abaixo assignados, porém, estão em juizo, discutindo o direito que lhes assiste, como credores hypothecarios daquelle devedor. Recife, 25 de agosto de 1880.

Ernesto & Leopoldo.

AVISO

O abaixo assignado está encarregado de liquidar o activo e passivo deixado por seu finado sogro José Alves Lima; para isso, pois, convida não só aos credores como aos devedores do mesmo finado; áquelles para apresentarem suas contas, e estes para saldar seus debitos, no prazo de 15 dias, findos os quaes serão as contas entregues ao procurador judicial. Recife, 20 de agosto de 1880.

Domingos Antonio da Silva Beiris.

Modista

Rua da Penha n. 21, primeiro andar

Aprompptam-se vestidos por figurinos, para casamento, baile, passeio, visita, luo, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão, por	10$000
De merinó, alpaca ou lã, por	8$000
De cambraia ou gaze, por	6$000
De chita ou cretone, por	4$000

Enfeitam-se e concertam-se chapéos de senhora.

Faz-se vestuarios para crianças e enxovaes de baptisado.

Cozinheiro

Precisa se de um perfeito cozinheiro; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello, coronel Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, Ignez Militana Cavalcante de Lacerda, major Antonio Pereira da Camara Lima, tenente-coronel Antonio Francisco Paz de Mello Barreto, o bacharel José Maria de Albuquerque Lima, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, capitão José Francisco de Albuquerque Maranhão, Julio Cesar de Albuquerque Maranhão, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia do passamento de sua sempre lembrada esposa, filha, nora, irmã e cunhada, Anna Freduvinda Carneiro Campello, fallecida a 29 do mez passado, na provincia do Rio de Janeiro.

D. Anna Peres C. Jacome da Gama

Manoel Peres C. Jacome da Gama, Geraldina Peres Campello Jacome Pio, Perpedigna Peres C. Jacome Gama, Elvira Pio dos Santos, Elizia Pio dos Santos, Amelia Pio dos Santos Taborda, Julia Pio Rodrigues da Silva, Clotildina Monteiro dos Santos, Jardim Pio dos Santos, Decio Henriques da Silva e Affonso Augusto de Brito Taborda, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, por alma de sua mãi e avó, D. Anna P. C. J. da Gama, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do seu passamento

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 39ª parte da loteria [58ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 25 do corrente, um inteiro n. 715 com a sorte de 100$000, nm quarto n. 2319 tambem com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 72ª parte da loteria [59ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que deverá extrahir-se no dia 28 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, ecisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna n. 193, com commodos para familia, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 8.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,377 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 72.ª parte da loteria (59ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 28 do corrente.

PRECOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama de leite.—Precisa-se de uma: no becco do Veras n. 15, 1º andar.

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor que tenha pratica para um engenho proximo da cidade; na loja n. 32 á rua do Marquez de Olinda, se dão as informações precisas.

Aluga-se

uma casa na Capunga, á rua da Ventura n. 4, ao pé dos quatro cantos, para familia, tem bastantes commodos; a tratar na taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33 1º andar.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deem ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, **30, RUA MONTHOLON** sendo o meio de prevenir qualquer asuiras como ja tem acontecido.—**L. LAPIERRE**

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA** e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS, GASTRITES, — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO ...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS ... de Pepsina **BOUDAULT**
POS .... de Pepsina **BOUDAULT**

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra

Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Ca

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Ca — ELIAS de ... — A. CAMS.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Dres RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo à saùde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Paul Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem liavel do inventor:
Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Ca, 108, rua de S. Pedro.

Briant

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca—BARTHOLOMEO e Ca.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE SOUZA

PAPEL LARDY

com **Extracto de Pimenta**

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes **elle não tem os inconvenientes.**

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos.*

O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites*, *Grippes*, *Catarrhos*, *Anginas*, e geralmente todas as *Irritações seja da Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumatismaes*, *Sciatica*, *Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 79.—Em *Pernambuco*. FRANco M. da SILVA & Ca.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

DE

GRIMAULT & Ca, Pharmaceuticos em Paris

As affecções do estomago são devidas pela maior parte, ao pouco succo gastrico que serve para operar a digestão. A **Pepsina GRIMAULT e Ca**, preparada com o succo gastrico do carneiro, tem a propriedade de supprir, no homem, este elemento da digestão. É a substancia que, conjuntamente com o acido lactico, transforma, no estomago, a carne dos animaes n'um liquido assimilavel que é o manancial da formação do sangue.

Melhor do que qualquer outro agente, o alcool dos vinhos generosos conserva a pepsina; pois é sob a fórma d'**Elixir** que é preferivel administrar este medicamento. O **Elixir de Pepsina de GRIMAULT e Ca**, preparação agradavel ao gosto, cura ou prevem:

As más Digestões, As Nauseas e Azedumes, As Gastrites e Gastralgias, As Caimbras do estomago, Os vomitos e Diarrheas, As Enxaquecas, As Enchações do estomago, As Molestias do Figado.

Atalha os *vomitos das mulheres pejadas*, e fortifica as pessoas idosas e os convalescentes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Ca e o sello do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Pernambuco ...

Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as Capsulas de Copahiba liquida.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Ca e o sello do governo francez.

Deposito em Paris, Pha GRIMAULT e Ca 8, RUA VIVIENNE

e nas principaes Pharmacias.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatarum sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos*, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche* (*tosse convulsa*), **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*) — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por tèr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

PHARMACIA HOMEOPATHIGA

DO

DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fetetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
[Antiga rua Nova]

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus fregnezes todas as garantias.

Todas as preparaçoes d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43
PERNAMBUCO

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval

Aluga se um grande sitio

Denominado Caçote perto do Giquiá em Afogados

com excellente casa de moradia, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 53, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 23 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com alguma pratica de molhados, para venda 2 leguas além de Santo Antão, dando conhecimento: a tratar na rua da Praia n. 80.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Centro parisiense

Acaba de chegar para este estabelecimento de modas, completo sortimento de fitas á Pompadour, sombreadas, e de gorgorão, assim como, luvas de fio de Escocia com 6 botões, meias brancas e de côres, abertas, para senhoras e meninas: na rua do Barão da Victoria n. 26.

Papier maché

Lindos albuns com pinturas chinezas, acaba de receber o Centro Parisiense, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para transparecer à pelle

Só para o Centro Parisiense acaba de chegar o bem conhecido sabão portuguez para amaciar e transparecer a pelle, evitar as sardas e espinhas; cada sabão pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria numero 26.

Estão fugidos

Do engenho Limoeiro, da comarca de Escada, estão fugidos os seguintes escravos:

Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cosinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas.

Ponciano, côr fula, altura regular, bastante grosso, pescoço muito curto, pouca barba, marcas de bexigas, beiços grossos, é um tanto gago, e tem diversas cicatrizes nas costas: quem capturar esses escravos e apresental-os no referido engenho, será generosamente recompensado.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C. receberam grandes e ricas toalhas de labyrintho para baptisado, ricas fronhas tambem de labyrintho, redes bordadas para diversos preços, enchovaes de cambraia bordada para baptisado, de 20$ á 50$ na rua Primeiro de Março n. 21.

Boa moradia

Uma excellente casa assobradada, com 7 quartos, sala de visita estucada, sala de jantar muito fresca, agua encanada, um grande sitio com muitas fructeiras, viveiro, emfim com todos os commodos, na estrada de Luiz do Rego n. 11.

Uma outra mais pequena, com jardim e um bom quintal, na mesma estrada n. 9 A: as chaves de ambas estão na casa ao pé n. 9 B, para serem corridas por quem pretender, e para tratar é com o solicitador Caldas Padilha em seu escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar, das 9 ás 3 da tarde.

25$

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa e perita engommadeira, livre ou escrava; no Chora Menino numero 7.

Caixeiro

Uma casa da Bahia precisa de um empregado com bastantes habilitações para fazendas, em grosso e a retalho, e paga bom ordenado; quem quizer e estiver n'estes condições, entenda-se com Antonio Alves Lebre, á rua Larga do Rosario.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de uma boa engommadeira para todo serviço, menos cozinha, que durma fóra, e uma boa cosinheira que durma em casa, de familia pequena, dando boas informações; a tratar na rua do Hospicio n. 5.

Professora de Petrolina

A professora publica da villa de Petrolina declara a quem possa interessar, que em vez de Maria Flora de Oliveira Maciel, assignar-se-ha d'ora em diante Maria Flora Maciel de Macedo.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Pharmacia especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhêas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA

Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Criados

Para tratar de sitio, precisa-se de um criado que entenda alguma cousa de flores, e para o serviço de casa outro de 16 a 18 annos; no Manguinho, sitio n. 2.

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo [illegible] e seguro para curar [illegible] as molestias que affligem [illegible] e aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na
Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 58ª, a beneficio do hospital Pedro II, a sorte de 40:000$000 em dous quartos n. 1379, e as sortes de 100$000 em um quarto n. 2319, e outro n. 3377, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 59ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 1379 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 3454 com a sorte de 800$, dous meios n. 1809 com a sorte de 200$, dous quartos n. 2319 com a sorte de 100$, um quarto n. 3377 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (58.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 72.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (59.ª), que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

200$ de gratificação

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança: o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausada, tem o olho esquerdo um pouco mais sahido que o outro, e como que adormecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. Estes dous crioulos já foram vistos no Cabo, e encontrados no Recife, Manguinho, Capunga e Caxangá: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, ou faça-os recolher á casa de Detenção, que terá 100$ de gratificação por cada um que prender.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, altura regular, marcas de relho nas costas, bem feito dos pés, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, em algum dos arrabaldes do Recife, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa numero 19.

Quem saberá!

Onde é residente D. Anna Joaquina Umbelina de Miranda, viuva do 2º sargento do 11º corpo de voluntarios da patria, fallecido na campanha do Paraguay, João do Rego Barros? Quem souber se digne informar á rua do Socego n. 24, que será recompensado, pois é procurada para ser lhe entregue do que de direito lhe compete.

Escravo fugido

Fugio do sitio do abaixo assignado o seu escravo Conrado, de 50 annos de idade, mais ou menos, estatura alta, magro, côr acaboclada, não tem os dentes da frente, e usa de bigode: quem o capturar e entregar ao dito abaixo assignado, será devidamente gratificado. Protesta-se desde já contra qualquer pessoa que o tenha acoutado. Freguezia da Graça, na Capunga, 26 de agosto de 1880.

Francisco Eustaquio Rodrigues.

Ponto importante para negocio

Uma casa nova, á rua do Motocolombó, propria para principiante: a tratar com José Progresso, em Afogados. O mesmo tem diversas casas para alugar, de 4$ á 10$. Quem não quererá morar, nestas condições, nos Afogados!

Grande casa

de sobrado e sotão, com sitio, cocheira e quartos no exterior, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz, para alugar; a tratar com o commendador Barroca, no mesmo lugar, ou no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas e criados; na rua da Palma, portão n. 19.

Casa de campo

Aluga-se por anno ou festa, por preço commodo a casa sita á rua Real do Poço da Panella, muito perto da estação da Casa Forte, propria para familia, contendo sala de visita, dita de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, com um excellente terraço, quintal grande, jardim e cacimba com boa agua; a referida casa tem de frente 4 janellas, é guarnecida de azulejo, encanamento de gaz e suas pertenças, fica em frente do sitio do Sr. Jovino Bandeira; a tratar na rua do Livramento n. 19, segundo andar.

VENDAS

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar, na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, com balança, pesos e medidas, propria para taverna ou deposito; a tratar no pateo da Penha n. 8.

Sobrado

Vende-se um sobrado de dous andares; a tratar no caes do Apollo n. 61.

— Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem, quatro grades de ferro para janella e uma dita para porta, tudo de amarello vinhatico e com as dimensões da camara.

— Vende-se uma das melhores tavernas, nos Afogados; a tratar no pateo da Penha n. 8.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Alfandega-velha, á rua do Commercio n. 17.

Muito barato

Alugam-se os dous andares do sobrado n. 16, á rua de D. Maria Cesar, e tambem se vende o dito sobrado, assim como uma pequena parte da casa terrea n. 21, á rua de S. Jorge, com todos os seus rendimentos, desde 10 de julho de 1873, que deve existir em poder dos consenhores da maior parte da referida casa; trata-se na rua Duque de Caxias n. 77, loja de Miranda & C.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tem o tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Vende-se libras esterlinas, á rua do Vigario n. 1.

O 59

Venham ver para crer!

Fazendas por preços baratissimos

59—Rua do Queimado—59

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!

Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.

Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!

Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.

Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!

Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.

Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.

Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs. o dito!

Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.

Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!

Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!

Grande sortimento de fazendas pretas, como sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!

Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!

Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.

Colxas francezas, grandes, a 3$!

Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!

Lençóes de bramante a 1$800! á elles.

Cobertores de lã, grandes, a 5$.

Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!

Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.

Brim branco, fino, a 1$200 a dita!

Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!

Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.

Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.

Córtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.

Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.

Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

Attenção

Na rua de Santa Rita n. 61, vende-se taboas servidas, pelo mais barato que é possivel.

ILEGÍVEL

RUA
DO
CABUGA'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA
DO
CABUGA'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

---

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça só na rua do Queimado n. 43.

Rua primeiro de Março n. 20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

tem um completo sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, que vende por preços sem competencia.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 330, 360 e 400 rs. o covado.

Crepe de algodão a pompador, fazenda moderna, a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores, lisas e modernas, a 500 e 600 rs. o covado.

Merinós e caximiras para vestidos, de todas as cores, a 1$500 o covado.

Lans imperiaes, de quadros e listras, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Dito para vestidos, fazenda muito boa, a 600 rs. o covado.

Dito dito, idem idem, a 1$ o covado.

Baptistes de cores, lisas e modernas, a 240 rs. o covado.

Ditos com pintas e flores miudinhas, a 240 rs. o covado.

Catolines, fazenda moderna, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Espartilhos couraça, verdadeiros, 8$ um.

Meias para senhora, brancas, 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas cruas, com enfeite de seda, a 14$000 a duzia.

Bramante de algodão de quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito de linho de quatro larguras, a 2$500 e 3$ a vara.

Panno de linho, verdadeiro, a 1$ a vara.

Atoalhado de algodão, a 1$400 e 1$500 a vara.

Guardanapos de linho, alcochoados, a 3$500 a duzia.

Colchas brancas e de cores, 2$500 uma.

Ditas com coroa brasileira e portugueza, 5$500 uma.

Oxford liso, para vestido de senhora, a 160 rs. o covado.

Dito com listras, para escravos, a 160 rs. o covado.

Panno da Costa, de quadros, a 1$800 rs. o covado.

Casemira lisa, encarnada e azul, a 2$ o covado.

Brins de linho, de cores, 2$500 a vara.

Brim branco n. 5, 1$500 a vara.

Córtes de casemira de cor, 4$ um.

Córtes de meia casemira, 2$500 um.

Camisas brancas, 2$ uma, e 23$ a duzia.

Gravatas mantas a pompador, com anuel 2$000 uma.

Punhos de linho a 1$ o par, ou 11$ a duzia.

Meias cruas para meninos, 5$ e 6$ a duzia.

Casemira para roupa de meninos, 3$000 o covado.

Dita para custumes, clara e escura, 4$ o covado.

Lenços, meias, gravatas, collarinhos, ceroulas e muitas outras fazendas, assim como roupa feita, de todas as qualidades, roupa feita por medida e de encommenda, com promptidão: rua Primeiro de Março n. 20.

— Madapolão francez com 12 jardas a 2$500 a peça.

Baptiste preto para luto, a 160 rs. o covado.

Bordados e entre meios de todas as larguras: na rua Primeiro de Março n 20 Arthur Augusto de.

Taverna

Vende-se a taverna n. 19, sita á estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, livre e desembaraçada, muito afreguezada e bom local, e com commodos para pequena familia; a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Vende-se

uma armação nova, de amarello, envernisada de preto, propria para loja de ourives, servindo tambem para outro qualquer negocio; a tratar na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODÃO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, porte-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Gorgorõ s de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

TINTURA
DE
CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC
DE
CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Piano

No armazem á rua Duque de Caxias n. 41, pende-se um piano muito bom e barato, proprio para principiante.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$800.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Bois mansos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros
Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

GRANDES NOVIDADES
NO
BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivel e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e séda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocara por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Carne e queijos do sertão

Teem para vender Duarte & Irmão, no armazem Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, junto á estação da Aurora, e Bernardino S. Duarte, á rua de João do Rego n. 32.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

Bramantes baratos ..

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um! Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Vende-se

a casa terrea n. 29, á rua do Paço Castelhano, hoje 27 de Janeiro, em Olinda, a qual acha-se em bom estado e tem excellentes commodos, ao que reune a circumstancia de ficar perto dos banhos salgados e ser bastante fresca; a tratar com o advogado J. V. Meira de Vasconcellos, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, com entrada pelo pateo do Collegio n. 77, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Armação e portas

Vende-se uma excellente armação feita de amarello e envidraçada, e tres portas, tudo proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

— Vende-se a armação da rua do Rangel n. 63: a tratar na rua velha de Santa Rita numero 50.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

VENDE

FICHUS o que ha de mais gosto, mais lindo e mais moderno para: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15 e 20$000

SAIOTES de malha, de lã frouxa com fios de seda, alta novidade para 15 20 e 25$000.

ENTRADAS DE BAILE de baile, modelos novos e de gostos variados, para 8, 10, 15, e 25$.

RUA DO CABUGA' N. 2.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paestera.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 10 DE AGOSTO DE 1880

(*Continuação*)

Em 1870, quando, depois da falla do throno do gabinete de 3 de agosto, e do movimento emancipador, que parecia já manifestar-se no paiz. o gabinete Itaborahy, acoberto talvez das glorias da campanha do Paraguay, que elle chegou a tempo de ceifar, quiz passar a esponja do esquecimento sobre as manifestações publicas e politicas no sentido da emancipação, não para o paiz como para o mundo inteiro, qual foi a primeira medida que o partido liberal adoptou para abrir as hostilidades, exactamente quando o Sr. Teixeira Junior tomava a iniciativa nesta casa de querer continuar por conta do partido conservador a campanha, que o partido liberal havia iniciado?

Foi a apresentação no senado de um additivo, consignando a somma de 1.000:000$ para emancipação de escravos.

Os senadores liberaes sem distincção, todos elles, sustentaram esse additivo com todas as forças, e ao facto deste additivo ter sido sacrificado, muitos attribuem a sentença lavrada contra o ministerio Itaborahy.

Pergunto eu, hoje dez annos depois, não é o caso de nós seguirmos exactamente nas pisadas desses homens, e de honrarmos esse precedente? Então era voluntario, era expontaneo, hoje é imperioso, hoje é obrigatorio. Então não havia lei, hoje ha; e a camara não quererá que se contrate, com desvantagem para ella e para o partido liberal, o que era então a offerta espontanea do patriotismo, com o que será hoje verdadeiramente o perjurio da honra nacional.

Senhores, a esse respeito peço licença para referir-me ao que disse o nobre ministro da agricultura, em commentario ou accrescimo ás palavras que aqui cahiram dos labios do nobre presidente do conselho.

O nobre presidente do conselho, disse que desta questão de emancipação elle não cogitava, e o nobre ministro da agricultura repetio essas palavras: « O governo não cogita da questão, e das bancadas desta casa ouviram-se vozes: — « *V. Exc. tranquillisa o paiz.* »

Senhores, esta questão não é dessas de que o governo póde não cogitar. O governo póde ter a opinião formada, de que é perigoso iniciar qualquer medida, e de que se não deve dar um passo mais neste caminho. O governo póde pensar que a lei de 28 de setembro resolveu inteiramente a questão; póde pensar que esta lei é o estatuto da liberdade para todos os brasileiros, que fóra della não ha esperança para o escravo; mas o que o governo não póde dizer é que não cogita de uma questão dessa ordem, porque é uma questão que prende-se á propria vida do paiz, porque si o governo não cogita, cogitam todos, e mais do que os abolicionistas e de que os escravos, os proprios senhores, que vêem crescer cada dia em torno de si a onda da emancipação.

Mas si o governo não cogita hoje, peço licença pora dizer ao nobre ministro da agricultura que, ha dez annos, o honrado presidente do conselho cogitava desta questão. Peço á camara que attenda aos termos em que estas phrases são redigidas.

Em questão desta ordem não ha palavras de mais, como não deve haver palavras de menos.

As palavras neste caso teem uma significação real e positiva; teem um sentido claro, porque se ellas não podem provocar esperanças na grande massa dos escravos, que não sabem ler, podem alimentar todavia as esperanças de alguns desses desgraçados, que acreditam na sinceridade, na energia, e na coherencia dos homens politicos.

São palavras que honram o nobre presidente do conselho. S. Exc. dizia, não ha 10 annos, como eu disse, mas ha 12, em 1868, em uma carta escripta a meu pai, carta que foi publicada, que correu o Brasil inteiro, e que foi em toda a parte objecto de saudações espontaneas da imprensa liberal, restringindo com esse senso pratico que sempre o distinguio e que o distinguia ainda, quando Tavares Bastos e outros queriam que elle fosse além do programma do partido e dos homens que estavam á frente delle, restringindo as questões politicas, aquellas que o governo podia resolver e podia realisar, a duas; S. Exc. dizia (lê):

« Do falseamento da eleição derivam-se todas as nossas difficuldades politicas; bem como do trabalho escravo todos os nossos atrazos industriaes. São estes, pois, em meu humilde conceito, os dous pontos cardeaes para que devem convergir completamente a attenção e o esforço do partido liberal. Com a eleição livre, com a desapparição do elemento servil, e com a liberdade de imprensa que já possuimos, o Brasil caminhará seguro para seus grandes e gloriosos destinos e em um futuro não muito remoto collocar-se-ha entre as nações mais adiantadas. » (29 de dezembro de 1868.)

Eram a desapparição do elemento servil e a extincção do trabalho escravo, assim como a eleição livre da qual S. Exc. teve sempre o fanatismo...

O Sr. Joaquim Breves: — Qual é a data da carta?

O Sr. Joaquim Nabuco: — E' de 1868. (Ha outros apartes.)

Eram a desapparição do elemento servil e a extincção do trabalho escravo, que S. Exc. pedia e queria. Não era um propheta, que fazia um programma politico para 50 annos depois; era um homem de estado, que queria que a attenção do seu partido se resumisse nestas duas questões: a emancipação dos escravos e a reforma eleitoral.

O Sr. Martim Francisco: — E a lei de 1871 estabeleceu os meios.

O Sr. Beltrão: — Essa já não satisfaz as aspirações do paiz.

O Sr. Joaquim Nabuco: — A lei de 1871, feita depois destas palavras do nobre presidente do conselho, não póde apagal-as de todo. O que ella quer é a extincção do trabalho escravo, do qual provêm todos os nossos atrazos industriaes; e a desapparição do elemento servil. A desapparição do elemento servil só pela lei de 1871 seria obra para um futuro muito longinquo, que nós não podemos prever: era entregal-a ao desconhecido e não realisal-a; era exprimir uma aspiração e não pedir um resultado.

O Sr. Martim Francisco: — A traducção da carta foi traducção livre.

O Sr. Marcolino Moura: — A traducção foi o mais leal possivel.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Notem bem os nobres deputados: minha argumentação consiste toda nisto. A lei de 28 de setembro fez muito pela sorte dos nascituros, impedio que milhões de homens continuassem a nascer escravos no Brasil; mas os compromissos do partido liberal, isto eu posso mostrar e hei de mostrar a esta camara quando proximamente tiver de recorrer á sua benevolencia para apresentar o meu projecto de emancipação, o que já não fiz por não querer interromper os trabalhos desta casa; os compromissos do partido liberal, dizia eu, estendiam-se não só ás gerações futuras, como tambem ás existentes.

Eu posso trazer a opinião de muitos chefes liberaes, expressa em termos que não se sujeitariam á interpretação que os nobres deputados chamam livre, para provar-lhes que, além dos beneficios feitos ás gerações futuras, o partido liberal tomou compromisso claro e solemne para com a grande massa da população escrava.

Peço licença sómente para ler as palavras do programma liberal por ter o nobre ex-ministro do imperio, o Sr. Francisco Sodré, contestado que elle as incluisse, ao que eu respondi que a memoria de S. Exc. podia acerca do programma não ser muito fiel, porque elle acabava de ser ministro (lê):

« A *emancipação dos escravos* não tem intima relação com o objecto principal do programma; é porém, uma exigencia imperiosa e urgente da civilisação, desde que todos os estados aboliram a escravidão, e o Brasil é o unico paiz christão que a mantém, sendo que na Hespanha esta questão é uma questão de dias. Certo é um dever inherente á missão do partido liberal, é uma grande gloria para elle a reivindicação da liberdade de tantos milhares de homens, que vivem na oppressão e na humilhação. »

O Sr. Francisco Sodré: — A primeira parte responde á ultima.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Senhores, os partidos não podem tomar compromissos em palavras mais solemnes, nem mais claras; si, depois de os tomar, elles querem desmentil-os, a habilidade achará sempre o meio de pôr de accôrdo suas palavras com o seu procedimento.

Senhores, a idéa emancipadora é uma idéa que está sendo tratada com a maior moderação.

Quando um homem que não transige com a escravidão vem e propõe ao parlamento brasileiro um prazo de 10 annos para se realisar a emancipação dos escravos, prazo que chegue exactamente até essa meta que o Visconde de Souza Franco no senado pedia; isto é, que 10 annos depois da lei de 71 se fizesse uma nova lei, e se marcasse um prazo que não excedesse de outros 10 annos para a emancipação total; quando um homem traz um projecto, que póde ser taxado de transacção com a escravidão, deve elle ser accusado de estar atirando fachos sobre barris de polvora? Senhores, quando uma sociedade confessa que tem por alicerces barris de polvora, não é muito que ella veja por toda a parte o facho do incendiario. (Apoiados, muito bem.)

Devo honrar o nobre ministro da agricultura por certas medidas tomadas por S. Exc. Senhores, esta questão da emancipação precisa ser tratada com calma e não com odio, precisa ser tratada com accôrdo de todos (apoiados); é uma questão para a qual devem ser chamados sobretudo aquelles que teem seus grandes interesses collocados no elemento servil...

O Sr. Buarque de Macedo (ministro da agricultura): — E' neste terreno que o governo a colloca.

O Sr. Joaquim Nabuco: — E' preciso pensar, estudar e fazer grandes inqueritos; é preciso tambem que se cogite sempre della, porque é em definitivo a grande questão aberta do paiz.

O Sr. Beltrão: — O governo appella sómente para a morte.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Digo isto, para accrescentar: podem-se tomar tantas medidas, que fazem assumpto do meu projecto, podem-se tomar tantas medidas indirectas, que sem offender o actual *ut possidetis*, sejam grandes medidas emancipadoras, no sentido de preparar a transição do trabalho escravos para o trabalho livre.

Um ministro da agricultura emancipador, um ministro animado do espirito abolicionista, ainda que o parlamento não vote lei nenhuma, póde fazer muito em beneficio dos seus semelhantes; e que grandes resultados poderiamos obter sem esforço, nem dissenção?

O nobre ministro da agricultura fez um serviço, que preso-me de reconhecer desta tribuna, porque desejo ter sempre occasião de trazer para ella o reconhecimento de todos os serviços prestados á emancipação em todas as espheras, como em todas as classes da sociedade. O espirito emancipador póde ter recompensas mais bellas do que as recompensas do governo. Assim, por exemplo, quando o governo ia procurar para dar-lhes titulos de nobreza aquelles que alforriavam dous ou tres escravos para mandal-os como voluntarios da patria, o governo procurava fomentar o espirito da emancipação, desmoralisando esta apparencia de pobreza, que ha no Brasil.

O Sr. José Mariano: — Era um beneficio que prestava.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Não era. Os povos devem ser serios. Devemos evitar tudo que o não é. Proponha o nobre deputado a abolição dos titulos de nobreza. (Apoiados). Terá o meu voto para abolir; eu mesmo já pretendi propôr que se acabasse com a nobreza inclassificavel que possuimos no Brasil. (Apoiados e apartes).

O Sr. José Mariano: — Seria abolir a monarchia, que nella se apoia; mas é o que não querem. Assim, convém desmoralisar a nobreza.

O Sr. João Brigido: — Não é cousa para se tratar aqui.

O Sr. José Mariano: — E' muito amor pela monarchia!

O Sr. Joaquim Nabuco: — Não penso como o nobre deputado. Tratemos a questão pelo seu lado serio, tratemos de abolir primeiro os titulos, mas emquanto elles existirem não convem degradar, desmoralisar o que é do paiz, fazer que pessoas que prestam verdadeiros serviços ao paiz recebam essas graças e titulos honorificos, em companhia de individuos cujo unico serviço foi comprar escravos para a guerra, não fallando de outros que vêm das casas de commissões de escravos. (Ha varios apartes).

Peço aos meus collegas, por achar-me fatigado, toda a sua benevolencia.

Trata-se de uma questão grave, em que cada um tem empenhada a sua responsabilidade; em que cada palavra póde influir por mais insignificante que pareça, e eu não desejo ir além do meu pensamento, nem tomar a responsabilidade de compromissos fóra de minhas vistas.

Vozes: — Prestamos toda attenção ao nobre deputado.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Dizia eu, senhores, que o governo póde fomentar o espirito emancipador, como por exemplo dando titulos de nobreza aos que forravam escravos para a guerra, da mesma forma porque procurou fomentar o espirito patriotico, abrindo as prisões do presidio de Fernando de Noronha ao galé que se quizesse regenerar no serviço da patria; nós, porém, temos outros meios de honrar esse mesmo espirito, tanto mais digno de louvor quanto mais desinteressado, dando a maior publicidade aos serviços dos benemeritos da emancipação, fazendo que seus nomes corram do norte ao sul, entre os applausos e o reconhecimento do paiz. Para honrar esses serviços estarei sempre prompto a vir á tribuna. (Apoiados.)

O nobre ministro, por exemplo, logo no principio de sua administração, incommodado legitimamente com a sorte de tantos escravos ou não escravos, de tantos homens arrastados pela justiça publica e recolhidos á casa de correcção para esperar que appareça um dia um senhor imaginario que venha disputar a posse delles...

O Sr. Martim Francisco: — Isto está prevenido na lei. (Ha outros apartes).

O Sr. Joaquim Nabuco: — São os escravos do evento.

O Sr. Martim Francisco: — Depois, de certo prazo, si os senhores não reclamam, os escravos estão livres.

O Sr. Joaquim Nabuco: — O nobre ministro da agricultura fundou uma jurisprudencia a este respeito, e pedio ao seu collega da justiça que olhasse para a sorte desses desgraçados. E' um serviço notavel, que o nobre ministro prestou, e eu peço licença para dizer-lhe que ainda ha muitos a quem elle póde prestar tão valiosos.

Ainda ha poucos dias, recebi uma carta de um desses presos, chamado Justiniano Terra, que se diz cidadão oriental e que está recolhido como captivo, sem que, diz elle, appareça alguem que se diga seu senhor.

O Sr. Francisco Sodré: — Esse está no caso da lei: o escravo abandonado está livre.

(Ha outros apartes).

O Sr. Joaquim Nabuco: — Eram escravos que ficavam annos e annos na cadeia.

Eu chamo a attenção para esses pontos do nobre ministro da agricultura, porque a escravidão entre nós está affecta ao seu ministerio; ella tem sido tratada sómente por um lado; como uma questão da lavoura, como um grande interesse commercial e industrial do paiz, e não como uma questão de justiça. Foi por isso que vimos a lei de 1871 ser apresentada nesta camara, e não pelo ministro da justiça, a cargo de quem corre todas as reivindicações de direito, nem pelo ministro da justiça, a cargo de quem corre todas as reivindicações de direito, nem pelo ministro do imperio, mas pelo ministro da agricultura. S. Exc. centralisa em suas mãos todos os serviços, que podiam correr por outras pastas que não a sua.

E' por isso que pedirei ainda a atenção de S. Exc. para perguntar-lhe si sabe como tem funccionado o imposto de 2:000$000, que propuz o anno passado, e cujo augmento pretendo este anno propor á camara, sobre casas de commissão de escravos.

Não sei como esse imposto tem funccionado. Era um imposto destinado a fazer desapparecer dos nossos jornaes esses annuncios infamantes e degradantes do nosso estado de civilisação; era um imposto destinado, por assim dizer, a acabar com essas casas de trafico, com esses mercados de carne humana, abertos no interior da nossa cidade. (Apoiados).

O Sr. José Mariano: — O defeito é da lei; ha uma lei que permitte a escravidão. (Ha outros apartes).

O Sr. Joaquim Nabuco: — Pergunto ao nobre ministro si S. Exc. sabe se acção da policia é vigilante, constante, todos os dias, sobre esses mercados de carne humana, em que se trafica constantemente nesta cidade...

O Sr. José Mariano: — Em que se vende até gente livre, como se tem provado.

O Sr. Joaquim Nabuco: — ... em que se diz que se vende gente livre, em que se passam as maiores miserias e degradações, de que uma sociedade possa infelizmente dar o espectaculo.

Pergunto ainda a S. Exc. como funcciona esse serviço por conta do estado, serviço que consiste em infligir a autoridade publica castigos aos escravos, á vontade dos senhores; pergunto ainda como funcciona esse serviço de açoites para escravos; e se teve alguma execução uma postura, que o passado chefe de de policia, o Sr. Pindahyba de Mattos, fez publicar durante o carnaval, condemnando a cem açoites o escravo que jogasse o entrudo. (Sensação).

O Sr. José Mariano: — Como as pranchadas á bordo.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Pergunto a S. Exc. si o governo tem as vistas sobre as hastas publicas de escravos, nas quaes são annunciados e postos á venda escravos africanos importados depois da lei de 1831.

O Sr. Martim Francisco: — Não ha mais hasta publica para a venda de escravos; é venda particular.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Propostas para a venda.

Pergunto a S. Exc. isio governo tem as vistas sobre estas praças de escravos que são annunciadas pelo *Jornal do Commercio*, em que foram vendidos, ha pouco, africanos importados depois da lei de 1831.

Perguuto a S. Exc., e sinto não ter trazido o documento que me foi enviado, mas para isto chamo a attenção dos honrados ministros, si não ha lei que regule a intervenção das autoridades estrangeiras na venda dos escravos.

Recebi, ha poucos dias, doRio Grande do Sul varios jornaes, censurando o procedimento do consul de Portugal alli, que recebia propostas para a compra de escravos pertencentes a nacionaes seus.

Chamo ainda a attenção do nobre ministro para um processo de que resultou a liberdade de mais de uma centena de homens illegalmente escravisados pela companhia de mineração do Morro Velho, para saber si esta sentença tem tido plena exeção, e que passos tem dado o governo para fazer com que esta companhia ingleza compense o tempo de captiveiro em que reteve aquelles infelizes que eram livres. (Apartes).

Peço licença á camara para concluir o meu discurso, voltando a uma consideração que fiz.

Esta é uma questão que deve ser resolvida com o accordo de todos; não presta ninguem um serviço dizendo: nós devemos ficar na lei de 1871, porque nós não podemos ficar na lei de 1871. (Apoiados e apartes).

Ainda que nós todos, deputados e ministros, quizessemos vincular o futuro ás nossas vistas de hoje, não o poderiamos. Ser-nos-hia impossivel impedir que as gerações novas que repudiam a escravidão, como herança do passado, se inscrevam contra ella, e esposem a causa da emancipação que é causa dellas, porque é a causa do futuro! Ser-nos-hia impossivel obrigar os contemporaneos do trabalho livre generalisado a respeitar como um dogma a lei de 28 de setembro, em vez de completal-a com outra que não ha de attender á sorte daquelles que ella deixou inteiramente orphãos da protecção do estado.

E' uma questão vital que precisa de ser resolvida por grandes meios, não meios illegaes, mas meios que tenham na devida conta a natureza humana, não que especulem, mas que contem e calculem com os bons elementos, que o homem encerra em si, e com o desinteresse, que é condição eesencial do patriotismo.

Senhores, hoje o Brasil é em todo o vasto territorio occupado pela raça caucasica, o unico ponto onde a escravidão ainda floresce.

A Hespanha, que partilhava com a Turquia na Europa o privilegio de ser uma nação escravista, acaba de declarar extincta a escravidão na ilha de Cuba.

Nós, na America, e a Turquia, na Europa, somos as unicas nações civilisadas, que ainda contamos esta instituição tão coberta de annos como de crimes, que teem ensanguentado a face toda da terra.

Não se me diga que é impossivel a uma grande nação, coberta por um grande feudalismo territorial, lançar mão de um dia para outro de medidas legaes, para extinguil-o, não indemnisando o que não deve ser indemnisado, porque não será com o meu voto que será indemnisado um só africano importado depois da abolição do trafico (apoiados), ou um só filho desses africanos (apoiados); mas indemnisando a escravatura legal... Essas medidas a que me refiro desde já as enuncio; são: além do praso, medidas que terão por fim impedir que continue esse trafico costeiro de escravos do norte para o sul, pelo qual a escravidão está se tornando uma questão social sómente para duas provincias, o Rio de Janeiro e S. Paulo.

Vozes: — E para Minas.

O Sr. Joaquim Nabuco: — E para uma parte da provincia de Minas... e que por outro lado liguem os escravos á gleba, porquanto em toda esta questão de emancipação o unico interesse real e verdadeiro é o interesse agricola, medidas que liguem durante o periodo da transição o escravo ao solo, dando-lhe uma pequena patria no que até hoje tem sido para elle tão somente um carcere...

Não se me diga, dizia eu, que um paiz coberto de um grande feudalismo, onde a terra não está parcellada, onde apenas se sabe da cidade se entra nos grandes dominios feudaes, não póde constituir-se livremente e destruir essa rede de soberanias absolutas que o fitam, porque eu vejo um paiz como a Russia, muito mais atrazado politicamente do que nós, que não chegou ainda á evolução natural do systema representativo, libertar, não 1.400,000 escravos, dos quaes talvez 500,000 sómente sejam uteis á lavoura, mas 22.000,000 de servos; porque eu vejo um paiz oriental, de uma outra raça, muito mais atrazada, muito mais conservadora e preza ás suas tradicções, o Japão, tambem por iniciativa de um soberano e n'um só reinado, acabar com o grande feudalismo dos seus daimios, que assentava sobre alicerces seculares infinitamente mais profundos que os do nosso.

Tem-se dito que os fazendeiros devem reunir-se e não deixar que esta questão seja resolvida por estranhos.

Esta questão não deve ser resolvida sem os fazendeiros, e Deus permitta que nunca seja resolvida contra elles; mas não póde ser resolvida só por fazendeiros.

Não é uma questão, senhores, que possa ser tratada entre os agricultores e os negociantes. Não! O Brasil é alguma cousa mais do que um grande mercado de café!

Si é do café que sahe a nossa riqueza actual, nós somos mais do que um entreposto commercial. Somos um paiz, que tem um passado e um futuro; somos uma nação, que está presa pela alma á todas as aspirações do nosso tempo; que está presa pelo coração a todos os sentimentos de humanidade; que está presa pela intelligencia a todas as verdades da sciencia e á todas as conquistas do genio; somos uma nação, que sente, pensa, aspira; tem ambição e estimulos, e que deve ser uma patria para todos aquelles que nella respiram!

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

TERCEIRA PARTE

O VENENO DOS SULTÕES

(Continuação do n. 196)

VIII

O viajante do hotel de Calvados

Tinha apenas diante de si um velho emmagrecido pela doença, e cuja pelle côr de chumbo adheria-se-lhe ás fontes enrugadas.

Envolto nas suas pelles, e diante de enorme brazido, o barão tiritava de frio.

— Sente-se em frente de mim, disse-lhe Walkar, e conversemos.

— O Sr. barão queira interrogar-me, e eu responderei, disse Fritz, que se tranquillisava ao ver o estado de fraqueza e de deperecimento de seu amo.

— Então, o homem da rua de Beaume desappareceu, e não pudeste encontrar-lhe os vestigios? perguntou Walkar.

— Foram infructiferos todos os esforços que empreguei.

— Mas como póde elle fugir?... Tinhas-te esquecido de tomar as precauções habituaes?

— Depois que elle ceiou, Sr. barão, fechei a porta, como sempre, dando duas voltas á chave. No dia seguinte, quando fui levar-lhe a refeição, encontrei a fechadura da porta no mesmo estado em que a deixara na vespera; mas elle havia desapparecido.

— E' bem estranho isto! disse Walkar, pensativo.

E accrescentou, passados alguns momentos:

— E no dia seguinte, não notaste cousa alguma de suspeito no seu quarto?... Não viste nada que podesse servir de indicio?

Fritz hesitou em responder.

— Que foi que descobriste? exclamou o barão; leio nos teus olhos que descobriste alguma cousa.

— A cafeteira de prata tinha desapparecido.

Walkar estremeceu e ficou pallido.

Depois, serenando quasi logo:

— Imbecil! disse, encolhendo os hombros; como foi que não comprehendeste?... Raptaram-n'o, a cousa está clarissima.

— Foi o que eu suppuz, Sr. barão, respondeu Fritz, que não desestimava dar prova de intelligencia, com o auxilio de uma mentira.

— Então por que não disseste logo?

— Receiava atemorisal-o.

— Atemorisar-me!... Porventura existe alguma cousa que me atemorisa?... Foi, então, raptado o homem?

— E' a minha convicção.

— E não desconfias de ninguem?

— Sim e não; respondeu Fritz, após ligeira pausa.

— Isso não é uma resposta; explica-te categoricamente.

— Pois bem, Sr. barão, a cousa passou-se na noite de meu anniversario natalicio.

— Conta-me isso, disse Walkar.

Fritz narrou então pelo miudo a ceia que lhe haviam offerecido, e que terminara pelo somno lethargico de todos os convivas.

O barão, tendo ouvido a narrativa de Fritz, reflectio durante alguns instantes, procurando, a poder de deducções, reconstruir em mente a scena do rapto de seu prisioneiro.

— Tu te deixaste embaçar como uma criança, disse elle depois a Fritz; foi Wilhem quem fez a cousa.

— Mas como teria elle descoberto que a casa fechada estava habitada?

— Não sei; mas affirmo que foi elle.

— Mas no dia seguinte elle amanheceu comnosco; tinha adormecido tambem.

Walkar soltou uma risadinha secca semelhante ao som de uma matraca, ao ouvir aquella objecção.

— Puro engano! para afastar qualquer suspeita, respondeu o barão; o velhaco fingio dormir, abrio depois a porta do prisioneiro a seus cumplices, pois deviam ser diversos...

— Mas com que fim têl-o-hiam raptado, Sr. barão?

— Ora!... isto está saltando aos olhos: com o fim de arrancarem-me uma grande quantia por occasião de meu regresso á França. Se os raptores houvessem procedido com qualquer outra intenção, ha muito tempo ter-me-hiam denunciado á policia.

— Isso tambem é verdade.

— Ora, como elles devem suppôr-me ainda na America, não tenho que me preoccupar com este negocio presentemente; depois veremos.

— Uma simples reflexão, Sr. barão...

— Falla.

— Se o nosso homem, sem a beberagem que sabemos, recobrasse a razão?

— Impossivel!... Para que a razão lhe fosse restituida sreia necessario que conhecessem o veneno que lh'a tirou, e admittindo essa hypothese, que aconteria!... Duplicariam a somma da extorsão meditada, eis ahi tudo.

— Tudo! repetio Fritz como um éco.

— Agora, proseguio Walkar, fallemos de outro assumpto. Em que ponto acha-se o romance de Irene com o seu duque?

— Ai!... Graças á comedia inventada pela Sra. Celestina Marbeau, tudo vai de mal a peior, respondeu Fritz com tristeza. Dentro de dez dias os nossos dous pombinhos estarão casados.

— Ora, qual! exclamou o barão! fôra preciso que eu cá não estivesse; mas eis-me aqui, e o casamento ainda não está feito, tenho dez dias diante de mim, e em dez dias muita cousa póde succeder.

— O Sr. barão tem algumas ordens a dar-me? perguntou o criado.

— Volta amanhã ás dez horas, respondeu Walkar; pois até lá verei o que se ha de fazer.

Fritz encaminhou-se para a porta.

— Uma palavra ainda, disse o barão; para todos, está ouvindo? para todos eu continúo a estar em Nova-York.

— O segredo do regresso do Sr. barão será strictamente guardado, respondeu Fritz.

E retirou-se, satisfeitissimo por se haver livrado são e salvo das garras de seu terrivel senhor.

Walkar, ficando sósinho, entregou-se ás suas reflexões.

A's vezes, os musculos do semblante contrahiam-se-lhe, e palavras incoherentes escapavam-se-lhe dos labios.

Outras, um relampago, apagado logo que acceso, jorrava-lhe dos olhos.

Em que pensava elle?

No seu castello de futura grandeza, tão lenta e tão habilmente construido, e que se derrocara em alguns mezes, deixando após si ruinas apenas.

Nessa empresa colossal, que lhe devia dar os milhões necessarios para fundar um imperio, e que o maldito advogado fizera falhar.

Depois, acudia-lhe um nome aos labios, o dessa miss Colfax, a quem elle não conhecia, a quem nunca tinha visto, e que de repente atravessara-se-lhe no caminho e esmigalhara-o como um grão de areia.

Mas essa mulher era porventura sua inimiga, sua inimiga implacavel?

E que lhe fizera elle para despertar o seu odio?

Tinha-lhe comprado e pago os poços da Pensylvania, e de certo não era isso um motivo para que ella quizesse arruinal-o e sobre a sua ruina edificar a fortuna da familia de Vallombreuse.

Devia existir uma outra causa qualquer, que elle ignorava, e que, mais cedo ou mais tarde, acabaria por descobrir.

Depois, deixando de lado este assumpto, passava a Irene, ao seu proximo casamento com Octavio, e a si proprio perguntava como havia de impedir essa união.

Com a cabeça apoiada nas mãos, buscava um meio e não o encontrava.

Levantou-se então e deu alguns passos no aposento, esperando que a agitação do corpo reagisse sobre o pensamento; demasiado, porém, presumira de suas forças, e cahio abatido em uma poltrona.

Nesse momento bateram á porta do quarto n. 1.

— Quem está ahi? perguntou elle com voz guttural; eu não chamei ninguem.

Um criado entrou, trazendo na mão uns papeis.

— Que é isto? perguntou o barão.

— São os jornaes da tarde, que venho trazer, respondeu o criado; a patrôa pensou que isto poderia distrahil-o antes de deitar-se.

— Bem! ponha-os em cima da mesa.

— O senhor não carece de nada?

— De nada.

— Que deseja que lhe faça para o almoço amanhã?

— Amanhã eu direi, respondeu Walkar em tom secco, isritado por todas aquellas perguntas.

O criado retirou-se.

— Eis um sujeito pouco amavel, pensou elle, tornando a fechar a porta.

O barão recahira em suas meditações.

Entretanto cahira a noite, e o quarto que servia de sala a Walkar era allumiado apenas por dous tições, que acabavam de consumir-se no fogão.

Walkar acceneeu uma vela e consultou depois o relogio.

— Oito e meia! disse elle. Não posso, portanto, deitar-me... é muito cedo.

Assim fallando, pôz machinalmente a mão em cima da mesa que lhe ficava ao lado da poltrona, e no movimento que fez dous ou tres jornaes cahiram no chão.

— Ah! pensou elle, eis aqui um passatempo; vou deitar uma vista de olhos a estes jornaes.

Apanhou-os e percorreu um delles com ar distrahido.

A sua attenção foi logo attrahida por um entrelinhado da segunda pagina, consagrado ás novidades do dia.

Eis o que dizia esse entrelinhado:

« Sabemos que a filha do general russo Panutini, que seu pai tinha trazido ha mezes, para Paris, afim de ser tratada de grave affecção do peito por um dos principes da sciencia o Dr. Cavarrox, acha-se em estado desesperado.

« A todo momento espera-se uma catastrophe. »

— Panutini! murmurou o barão; sim, é exactamente esse o nome que leio aqui. Era coronel quando o conheci, durante a guerra do Caucaso; foi elle que, sem que o desconfiasse, servio de instrumento á minha fortuna.

E depois accrescentou em voz baixa, como se receiasse que o ouvissem:

— Vinte e cinco mil rublos para livrar a Russia de Ben Ismail, que lhe fazia sombra, era uma cousa tentadora!... Mas desse premio de minha traição, que a minha intelligencia... o meu genio... mais tarde transformaram em milhões, que me resta presentemenre?... uns destroços, que seriam a riqueza para qualquer outro, mas que para mim...

E não concluio a phrase.

Infernal idéa acabava de atravessar-lhe o espirito.

— A filha do general vai morrer, e Irene vai casar-se! disse elle comsigo mesmo. Se a morte da primeira se désse na vespera ou na ante-vespera do casamento da outra, esse casamento não se faria.

E accrescentou:

— Por que não ha de succeder assim?... O acaso desempenha ás vezes um grande papel nesta vida!... O homem verdadeiramente forte é o que tudo sabe prever, embora a sua previdencia tenha de ser frustrada pelos acontecimentos.

Após ligeira pausa, o barão proseguio:

— Sim, procederei como se as cousas devessem passar-se como eu as imagino e sonho... tomarei todas as minhas medidas nesse accordo, e conservar-me-hei prompto a fazer frente a todas as eventualidades.

Reflectio ainda, e continuou:

— E' isso! se fôr illudido na minha esperança, recorrerei a outro meio para romper o casamento de Irene com o tal duque de Vallombreuse. Perdi a primeira partida; resta-me ganhar a segunda, que será decisiva, e ganhal-a-hei, quero ganhal-a... Uma vez Irene em meu poder, desafio a todos que me a queiram disputar, sentar-me-hei em um throno!...

« Aquelle homem, vencido pela molestia e meio paralysado, estava realmente soberbo naquella occasião.

O seu semblante parecia inspirado, e seus olhos desferiam labaredas.

A'quella exaltação febril seguio-se logo uma especie de torpor.

Afinal, pôde levantar-se da poltrona, e arrastou-se até o quarto n. 2, afim de preparar-se para dormir.

Um quarto de hora depois, envolvia-se em espessas e quentes cobertas, afim de aquecer os membros, que lhe continuavam a tiritar, e, de vez em quando poder-se-hia ouvir a sua voz de matraca murmurar:

— Magnifico plano! e que resultados admiraveis, se elle realisar!...

FIM A TERCEIRA PARTE

Typ. Duque do *Diario* rua de Caxias n. 43